

CINCO IMPORTANTES MARCAS ALIARAM-SE PARA A REALIZAÇÃO DE UM NOTÁVEL EVENTO NA COMERCIALIZAÇÃO DA RAÇA NELORE

ACHILLES SCATENA SIMIONI (Fazenda São Geraldo)

CARPA - CIA. AGROPECUÁRIA RIO PARDO (Fazenda Fazendinha)

ROBERTO CALMON DE BARROS BARRETO (Fazendas 2B)

**TORRES HOMEM RODRIGUES DA CUNHA E FILHOS
(Grupo VR)**

WERNER F. JOST (Fazenda Boa Esperança)

70 PRODUTOS
Machos e fêmeas
POI e PO



HOTEL ESTÂNCIA
BARRA BONITA
19 de outubro de 1985
17 horas
Barra Bonita - SP



CONFORTÁVEL PARA OS CRIADORES
APROPRIADO PARA OS ANIMAIS

Estrada da CESP, 2700 - Tel.: (0145) 41-0425
Barra Bonita - SP
Reservas: Rua Otávio Tarquínio de Souza, 578
Tel.: (011) 533-4122 - São Paulo - SP

Djalma B. de Lima
organização de leilões
Rus Nebraska, 423 - São Paulo
Tel.: (011) 543-3300 - Cap 04560

Programação especial, nos dias 18, 19 e 20 de outubro, para receber os criadores brasileiros no maior encontro já realizado para a promoção da Raça Nelore.

ROTAL – Revista de Orientação Técnica Agropecuária Ltda. Av. Apolônio Sales, 609 – Telefones: 333-3433 e 333-3413. Caixa Postal 96 – CEP 38100 – UBERABA, MG. Inscrição Estadual 701112054/004 - C.G.C.M.F. 17.778.176/0001-71 – Reg. na Junta Com. do Estado n.º 289827 – Reg. no Instituto Nacional de Propriedade Industrial 18 dez. 132577202-3061 – Reg. Lei de Imprensa 11.996 – Reg. Prefeitura n.º 4497 e Aut. na E.C.T. n.º 8.

Diretor Administrativo: Adão Miguel
Diretor Comercial: Glória Maria Miguel
Coordenação: Homero de Almeida
Estagiária de Jornalismo: Márcia Inês Alves
Encarregado do Depto. de Artes: Ney Braga e Souza

Arte e Diagramação: Adriano Henrique de Almeida, Joselito de Rocha Souza e Marco A. Condeiro

Composição: Ana Cristina Teles Rezende
Fotolitos: Ademar Avelar de Almeida, Mauro Marques Ferreira, Manoel da Paz de Freitas

Coordenação Geral e Impressão: Ataíde Batista de Freitas

Acabamento: Urbano Fortes
Circulação: Cláudio Batista de Andrade
Departamento Pessoal: Ricardo Antônio Marques Perdigão
Departamento Contábil: Antonio Carlos da Silva e Maria Sueli Ribeiro Gonçalves
Secretária: Laila Helena Costa
Departamento Financeiro: Moacir Narcizo da Silva

Contatos Publicitários Autônomos:

Goiás: Roberto M. Vilela
Maranhão: Omercks Vendramini Furtado
Mato Grosso do Sul e Triângulo Mineiro: Rubens Alves Sales – Tel.: (034) 332-5148 Uberaba - MG

Minas Gerais e Bahia: Fauzi Abrão – Tel.: (034) 332-6779 e Jorge Custódio – Uberaba MG

Pará: Roberto M. Vilela – Tel.: (034) 333-0552 – Uberaba - MG

Paraná: Omercks Vendramini Furtado
São Paulo: Ademar Gonçalves de Almeida, Anselmo Luiz de Almeida, Roberto Miguel Vilela, Rubens Alves Sales, Omercks Vendramini Furtado e Jorge Custódio

Região Nordeste: Adão Miguel e Fauzi Abrão

Rio de Janeiro: Hélio Duarte de Oliveira - Rua: Joaquim Silva, n.º 99 – Tel.: (021) 224-4134 – Centro

Representante Autônoma no Estado da Bahia: Magda Kaufmann de Brito – Cx. Postal n.º 2.073 – Fones.: (071) 248-8468 e 248-2579 – Rio Vermelho - Salvador - BA

Os artigos assinados são de única e exclusiva responsabilidade de seus autores.

Os originais e fotos enviados à redação não serão devolvidos, mesmo que não publicados

O Zebu no Brasil só se responsabiliza por assinaturas e reportagens angariadas por seus repórteres credenciados.



NOSSA CAPA

FRANCISCANO DO SÉCULO VINTE

Manoelito traça os critérios para fazer caridade ou para melhorar o nível de vida de seu povo, dando um quinhão justo para todos que o

procuram. Na Semana Santa, distribui alimentos; no Natal, milhares de brinquedos para as crianças. Anualmente mais de cem cadeiras de rodas, máquinas de costura para as mães pobres, mas de 200 rádios para cegos, cobertores e roupas em geral.

Em sua fazenda Rancho Alegre, (município de Entre Rios), ocorre toda semana, a Feira de Alimentos, onde tudo é vendido muito abaixo do custo local. Esse homem cheio de idéias brilhantes, ousadas, sempre voltadas para o bem-estar do povo, é Manoelito Argo. Seu exemplo é digno de nota, porque todos os fazendeiros poderiam imitar alguma coisa entre tantas que acontecem na Fazenda Rancho Alegre. Ele está sempre lá, a disposição de todos, com um sorriso do tamanho do mundo, com uma fisionomia de quem passa satisfeito pela vida. Não é rico, mais esparrama riqueza para todos. A felicidade dos outros também é a sua... um bom franciscano em pleno século vinte.

Em outubro de 20 a 27 fará realizar sua VI.ª exposição, quando espera que supere a todas as anteriores, pois para isso não poupará esforços.

Manoelito Argo
Fones.: 421-2011 e 421-2012
Alagoinhas - BA.

EDITORIAL

No momento em que a Reforma Agrária movimentava diversos setores da economia brasileira, uma discussão maior no país é desencadeada. Deste debate a classe agropecuária não deve ficar de fora, inclusive como fonte de informação acerca de assuntos que domina tão bem quanto o uso da terra. Há uma certa insatisfação no ar, gerada pelas contradições existentes nesta proposta de Reforma Agrária elaborada pelo governo. Os produtores rurais temem por suas terras produtivas, mas para o ministro da Reforma e Desenvolvimento Agrário, Nelson Ribeiro, são descabidas estas reações, já que tais latifúndios não serão tocados. Assim como nem todos as áreas improdutivas serão desapropriadas. A Reforma Agrária é uma questão muito séria e como tal deve ser cuidadosamente vista e revista.

Resta-nos então participar ativamente da discussão deste processo inovador, atentando para que se faça realmente uma Reforma Agrária benéfica às famílias brasileiras. É preciso que tal plano seja lapidado com a opinião de todos os interessados e que se chegue a um resultado final satisfatório.

Na Nova República não há mais lugar para radicalismos e demagogias, esta Reforma terá de fornecer às famílias beneficiadas sobretudo condições necessárias para trabalhar a terra devidamente e dela obter não só o seu sustento, mas também as condições de uma vida mais digna e justa. Portanto antes de pretendermos ser o "celeiro do mundo" é necessário alimentar e fazer justiça a milhões de brasileiros, cuja ousadia maior é não querer morrer de fome.

MÁRCIA INÊS ALVES

PRÓ-SÊMEN MOD-100

DESCRIÇÃO:

É um descongelador específico para uso em inseminação artificial. Projetado para manutenção da água a temperatura altamente estabilizada em 36°C. Permite a utilização de sêmen em ampolas bem como em palhetas. O sêmen descongelado com o Pró sêmen MOD-100 entre 35 a 37°C aumenta a taxa de concepção de sua inseminação, portanto reduz os custos e melhora a eficiência do inseminador.

As palhetas devem ser submersas completamente na água por 30/40 segundos.

As ampolas de 0,5 ml devem ser submersas por 1 1/2 minutos (90 segundos) para assegurar que o sêmen esteja descongelado antes da utilização. O sêmen deverá ser utilizado o mais rápido possível após o descongelamento, sendo indicado um máximo de 15 minutos. A parte eletrônica de controle está totalmente encapsulada, a fim de evitar deslocamentos de temperatura.

O Descongelador Pró-sêmen MOD-100 permite um maior número de espermatozoides vivos após o descongelamento, o que pode ser



comprovado pelo exame microscópico ou microfotográfico. Quanto mais rápido for executado o descongelamento do sêmen, melhor será a sua condição fisiológica e, conseqüentemente, teremos maior fertilidade, e maior número de espermatozoides vivos com boa motilidade, mantendo integridade acrosomal.

Se no processo de descongelamento a temperatura for superior a 37°C, danos poderão ocorrer, dependendo do tempo e temperatura.

Este problema é plenamente evitado em virtude da alta estabilidade da temperatura do Pró-sêmen MOD-100 e da robustez do seu circuito eletrônico que praticamente independe das flutuações de voltagem, frequência da rede e/ou baterias.

O descongelamento controlado, como o efetuado pelo PS-100, é altamente recomendado pelos maiores centros de inseminação artificial reconhecidos internacionalmente, assegurando a boa qualidade do sêmen pós-descongelamento.

Utilize rotineiramente o PS-100 e você vai realizar sua I.A. com maior segurança.

INSTRUÇÕES GERAIS DE USO

- 01 - Preencha com água limpa o volume interno 70 a 80% do total.
- 02 - Conecte o cabo de alimentação à rede de 100V (ou 220V)
- 03 - Ligue a chave geral aproximadamente 30 minutos antes do início da operação.
Observe a lâmpada de "aquecimento", quando a mesma iniciar a piscar o aparelho estará pronto para uso; isto ocorre em aproximadamente 20/30 minutos.
- 04 - Após 25 minutos o Pró-sêmen estará praticamente pronto para manuseio com sêmen.
- 05 - A temperatura do banho poderá ser verificada com auxílio de um termômetro clínico.
- 06 - Palhetas poderão ser usadas após 30/40 segundos no banho, e ampolas em 1,5 minutos.

- 07 - Não deixe o sêmen mais que 15 minutos no banho.
- 08 - Manutenção - Conselhos práticos:
 - a) mantenha o Pró-sêmen sempre limpo e sem água após o uso.
 - b) não coloque o aparelho dentro da água, pois poderá ser danificado.
 - c) não utilize o Pró-sêmen para outros fins que não sejam de inseminação.
 - d) não ligue o aparelho sem água e, pelo menos 50% do volume total.
 - e) mantenha o aparelho em local limpo, seco e tampado.
- 09 - Garantia:
O aparelho somente terá garantia de 1 ano, desde que tenha sido utilizado dentro das instruções gerais de uso.

REPRESENTANTE



Agropecuária
BRASIL Ltda.
Rua da Consolação,
n.º 331 - 3.º andar
Cj. 301 - CEP 01046
Fone.: 258-9207 - S.P.



INSTRUMENTOS
CIENTÍFICOS C.G. LTDA

Rua: Domingos de Moraes, 2423 e 2444
Fones.: 544-1848 e 544-2584 - Telex: (011) 36477 - ICCG - BR
CEP 04035 - São Paulo - Brasil.

Projetado para as condições brasileiras.

PRODUÇÃO LEITEIRA COM RAÇAS ZEBUS

“INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA APTIDÃO LEITEIRA EM ZEBUINOS”

Por: José Otávio Lemos

1 – INTRODUÇÃO

A pecuária bovina é de fundamental importância para a economia nacional e especialmente pela sua função de fornecedora de produtos para a alimentação humana. Colocados aí dois aspectos importantíssimos: o ingresso de divisas através da exportação e valorização da pessoa humana através de melhor nível nutricional e posteriormente social.

Os dados publicados pelo Ministério da Agricultura e pela FAO denunciam a necessidade de trabalho zootécnico no rebanho nacional para melhoria da taxa de desfrute, especialmente no tocante à produção leiteira.

O rebanho bovino brasileiro é composto de, aproximadamente, 100 milhões de cabeças, sendo que o zebu e seus mestiços representam 80% desse total. Sendo tão grande a contribuição, zebuina no efetivo bovino do país temos que escutar polêmicas sobre a possibilidade de melhoria de produção leiteira.

A polêmica sobre a produção leiteira de zebuínos é grande e dividida, com adeptos fervorosos e adversários tenazes. Porém há necessidade da colocação técnica da possibilidade.

É evidente que durante muito tempo ficamos estacionados na pesquisa e seleção de caracteres produtivos de leite em zebuínos, mas eles existem e na Índia, berço do *Bos indicus*, eles são pesquisados desde muitos anos. Entretanto, há algum tempo, pesquisas sobre produção leiteira de zebuínos tem sido feitas. Feitas por técnicos e até agropecuaristas dedicados e com trabalhos surpreendentes.

O trabalho de cruzamento de taurinos com zebuínos, para melhoria da produção leiteira, é bem propagado; porém, encontramos trabalhos sobre zebuínos produzindo tanto quanto raças européias.

A seleção das habilidades leiteiras das raças zebus acabará na medida do possível, com o efeito depressivo do meio ambiente tropical, como que acontece com as raças leiteiras taurinas.

2 – DESENVOLVIMENTO

O Ministério da Agricultura, em 1963, publicou que nosso rebanho leiteiro era de 20 milhões de cabeças aproximadamente e que 5,5 milhões de cabeça eram de vacas em lactação. O índice de produtividade, nas bacias leiteiras dos centros consumidores mais importantes era de 3 litros diários, ou sejam 718 litros por lactação de 235 dias.

Em 1.962, a FAO publicou que o Brasil possui o segundo rebanho leiteiro do mundo (6,3% do total mundial), mas, a produtividade é baixa e faz nosso país ocupar uma modesta posição com respeito ao total produzido (2,4%). A conclusão da FAO, com respeito a produção de leite/vaca/ano, é igual a do Ministério da Agricultura em 1.963, ou seja, 729 Kg de leite por vaca/ano. A disponibilidade média por pessoa é de 86 Kg/ano e não satisfaz às exigências da nutrição humana.

No quadro 1, a seguir, apresentamos a Produtividade Leiteira de vários Países em 1.981.

PAÍS	N.º DE VACAS EM LACTAÇÃO (1.000 CAB.)	PRODUÇÃO (1.000 t.)	Produção Média Kg/vaca/ano
Índia	26.425	13.503	511
Brasil	14.200	10.351	729
EUA	10.919	60.164	5.510
México	8.800	6.881	782
China	7.898	5.544	702
Alemanha	5.469	24.818	4.538
Bangladesh	3.920	980	250
Reino Unido	3.285	15.863	4.829
Etiópia	2.740	685	250
Holanda	2.380	12.147	5.104
Tanzânia	2.273	738	325
Sudão	1.905	952	500

Continuação do quadro 1

Quênia	1.900	849	447
Japão	1.457	6.619	4.543
Marrocos	1.300	780	600
Dinamarca	1.005	4.980	4.955
Finlândia	609	3.189	4.623
Suécia	653	3.507	5.371
Suíça	360	1.549	4.302
Israel	99	741	7.487

FONTE: FAO – Adaptado por Ledic (4)

Ledic (4) conclui: "Os resultados deixaram claro que a produtividade de leite, na quase totalidade dos países tropicais, é extremamente baixa, se comparada com a dos países de clima temperado". Ainda no mesmo trabalho há a consideração que existem áreas quentes "não apropriadas", por exemplo Israel, produzindo muito e colaborando, o fato de que a capacidade de produzir leite depende do desenvolvimento tecnológico. "O aumento da produtividade animal envolve ações relacionadas com o melhoramento genético animal, associados a planos racionais de adequação do meio ambiente".

O rebanho bovino brasileiro é composto de aproximadamente, 100 milhões de cabeças, sendo que o zebu e seus mestiços representam 80% desse total. Com esses dados podemos e devemos afirmar que um programa de melhoramento do gado zebu para leite iria afetar direta e indiretamente a produção leiteira do Brasil.

Muitos gritariam e até técnicos diriam:

– Zebu pra leite?

A Índia, terra do *Bos indicus*, já vem selecionando, há muito, diversas raças no sentido de aumentar a produção de leite. A Austrália possui trabalhos com resultados excelentes, de produção com as raças Sindi e Sahiwal.

Na Índia, os zebuínos foram agrupados em três grandes grupos do ponto de vista econômico, segundo o Conselho Indiano de Pesquisas Agrícolas. Consideram raças leiteiras: Gir, Sindi, Sahiwal e Deoni. As raças consideradas de dupla aptidão (Leite e tração, porque a carne não é explorada na Índia) são: Hariana, Ongole (Nelore), Gaolao, Krishana Walley, Tharparkar e Kankrej (Guzera).

O Gir, o Sindi, o Nelore e o Guzerá temos no Brasil e simplesmente uma mudança de continente não traz uma mudança genética. Com isso, essas raças continuam tendo gens para aptidão leiteira. Trouxemos animais com excelente aptidão leiteira e um excelente dingo exemplo é a vaca SARAH INDUSTANEIA, da importação de 1.962 e a campeã leiteira na Índia.

Os zebuínos ao chegarem no Brasil não receberam atenção para a aptidão leiteira, ou para sermos mais realistas, nem para qualquer característica econômica; mas, atraíram zebuístas para exarcebadas características raciais. Felizmente as coisas mudaram a tempo e hoje possuímos um banco invejável por qualquer país que interesse pelo zebu.

Porém, o zebu desenvolveu muito na pecuária

de corte e poucos foram os interessados na produção leiteira.

O trabalho pioneiro, no tocante ao zebu leiteiro, foi indubitavelmente a Fazenda Regional de Criação João Pessoa (Nome atual), com início em 1.938, pelo Ministério da Agricultura, em Umbuzeiro Paraíba. O plantel de Umbuzeiro foi construído inicialmente com animais adquiridos nos Estados de São Paulo (Franca) e Minas Gerais (Uberaba).

A Fazenda de Umbuzeiro foi responsável por um trabalho excelente no sentido de dotar o Brasil de uma variedade zebuína comprovadamente leiteira. Citamos, a seguir alguns resultados alcançados em Umbuzeiro.

No quadro 2, a seguir apresentamos a Produção Leiteira de 20 Matrizes do Atual Plantel Gir Leiteiro da F.R.C. "João Pessoa", Umbuzeiro – Paraíba.

QUADRO 2			
NOMES	PRODUÇÃO Leiteira - Kg.	MÉDIA DIÁRIA	DIAS
01- Aldeia	4.581.480	12.552	365
02- Macumba	3.416.710	9.790	349
03- Farofa	4.151.510	11.374	365
04- Catira	2.345.142	8.718	269
05- Arpília	4.037.000	11.060	365
06- Catarata	4.283.000	8.994	365
07- Jarrinha	2.297.600	7.180	320
08- Zelândia	3.370.500	11.235	300
09- Zibelina	3.321.000	12.300	270
10- Alvorada	3.039.000	8.808	345
11- Alabarda	2.913.000	9.710	300
12- Atenas	2.427.000	8.090	300
13- Virtude	2.351.500	7.838	300
14- Zemaide	2.529.000	9.366	270
15- Bravura	2.193.000	7.672	315
16- Elétrica	2.496.000	8.320	300
17- Esponja	2.566.500	8.555	300
18- Exótica	2.337.000	7.790	300
19- Folgada	2.338.500	7.462	300
20- Curiosa	2.177.000	7.256	300

FONTE: Santiago (6)

No quadro 3, a seguir, apresentamos os Reprodutores – Dado Zootécnico.

QUADRO 3			
NOME	M Æ E	PRODUÇÃO DE LEITE Kg.	DIAS
Fanhoso	Alba RG F-3326	5.153.800	365
Galileu	Zibelina RG C-5773	3.321.000	270
Havano	Ficção RG B-279	4.288.000	324
Iguassú	Alabarda RG E-6713	2.913.000	300
Lírio	Atenas RG F-3840	3.800.000	365

FAZENDA TREVO

SANTA MARIA DA VITÓRIA - BA
FONE: (073) 483-1019/483-1020

RAÇA

E

PESO



RAÇA

E

LEITE

PROP: PAULO SERGIO WILDBERGER LISBÔA

Escritório:
ITABUNA
Bahia

Av. Cinquentenário, 638
1º andar sala 2 CEP: 45600
Fones: (073) 211.1862/
211.8884 / 231.3762

Criação e Seleção de
NELORE E GIR LEITEIRO

VENDA
PERMANENTE
DE REPRODUTORES



Fazenda São Geraldo

PROP.: GERALDO RIBEIRO DE SOUZA

End. Esc.: Av. Manoel Goulart, n.º 406 – Fones.: 22-8000 e 33-3726

Cx. Postal 349 e 382 – CEP 19.100 – PRESIDENTE PRUDENTE - SP.



➔ FEV 85

Conjunto Progenie de Pai:

(Cardinal da GR.)

1.º Prêmio na Exposição
Nacional de Uberaba/85.

Fotos: Roberto Vilela

Conjunto Progenie de Mãe:

(Diamantílica da GR.)

Jureman e Barbaran

1.º Prêmio na Exposição
Nacional de Uberaba/85.



**MAIOR N.º DE
PONTOS DA
RAÇA NELORE
VARIEDADE
MOCHA NA
EXPOSIÇÃO
NACIONAL DE
UBERABA (MG)
84 e 85**

FAZENDA SÃO GERALDO

Prop: Geraldo Ribeiro de Souza

Esc.: Av. Manoel Goulart, 406 - Cx. Postal 349 e 382

Fones: 22.8000 e 33.3726

CEP 19100 - PRESIDENTE PRUDENTE - SP



**PARTICIPE DO 1º LEILÃO
INTERNACIONAL DO NELORE
MOCHO 26 OUTUBRO DE
1985-10 HORAS - PRESIDENTE
PRUDENTE-SP**



DRUSO P.O.I. DA PAGADOR

Inan da Sta. Cecília
Indiana do Pagador

- Campeão Sênior e Grande Campeão em Paranavaí - PR/84;
- Reservado Campeão Sênior e Reservado Grande Campeão em Londrina - PR/84.

Recentemente contratado pela Fundação Pec-Plan Bradesco.

ESTÂNCIA BRASNELORE

PROP.: JOSÉ CARLOS
TIBÚRCIO

End.: Rua Salgado Filho, n.º 934
Aeroporto - Fone.: 22-6447
LONDRINA - PR.



**Fundação
Bradesco
Pecplan**

Planejamento
Pecuário e
Inseminação
Artificial

DRUSO DA PAGADOR E FILHOS

DITOSA DA

**PRESENTE
NO 1º TINGA UNA
COM O MELHOR
DE SEU PLANTEL.**

Prop.: DOMINGOS
NUNES ACATAUASSÚ
Escritório:
Castelo Branco, n.º 915
Tels.: (091) 226-8010 e
223-3360 – Belém - PA.

ADAMÚ POI VR



BANSDA POI DA



TINGA UNA
Leilão Oficializado pela
A.B.C.B. – A.B.C.Z e
A.R.P.P.



HILTON HOTEL – Belém - PA.

Informações:
Tels.: (091) 228-3359 e
226-4811
Secretária: Feliciano



REMATE

IMPOLUTO DO DA (Filho de Mãe)

INCRÉDULO DO DA (Filho de Narambú)



CALISA



Rua: 14 de abril, 1.242
Fone.: (091) 228-3359
BELEM - PA.



AGRA PINAH P.O.I. CALI



ORLANDIA P.O.I. VR



AKIDABAN P.O.I. CALI



AKHAN P.O.I. CALI



HOTEL HILTON
BELEM

NO 1º TINGA UNA O MURRAH DA CALISA
Onde estará reunida a NATA dos
P.O.I. do Brasil - Data: 22 de junho de
1985 - Hotel Hilton Belém



TINGA UNA
Informações:
Feliciano
Fone.: (091) 226-4811

Leilão Oficializado
pela A.B.C.B -
A.B.C.Z e A.R.P.P.



REMATE

Informações:
(091) 228-3359
226-4811

FAZENDA MATINADAS

FRANCISCO E ARMANDO A. LOBATO

Trav. Rui Barbosa, n.º 403 – Reduto
Fones.: (091) 224-5088 e 233-6301 – BELÉM - PA.

LEILÃO
OFICIALIZADO
PELA A.B.C.B.
A.B.C.Z e
A.R.P.P.

Fotos: Roberto Vilela



A Matinadas adquiriu todo o plantel Murrah P.O.I., do criador Torres Homem Rodrigues da Cunha.



VAGALUME P.O.I. VR – HEXA
Grande Campeão em Belém - Soure.



URSO DA RV – VR – TETRA
Grande Campeão – Belém - Soure.



SABINA – Grande Campeã/83 - Soure.



REMATE
Informações: (091) 228-3359
e 226-4811



TINGA UNA
Informações: Srta. Feliciano
Fone.: (091) 226-4811



NO 1.º LEILÃO TINGA UNA
O MELHOR BÚFALO DO
BRASIL.
22 DE JUNHO DE 1985.
HOTEL HILTON – BELÉM



Fazenda Boi Branco



TINGA UNA

Município de Paragominas - Pará

PROP.: GASTÃO CARVALHO FILHO

End.: Travessa Piedade, n.º 651

Fones.: 224-3063 (Res.) · 224-3088 e 225-0919 (Esc.) - BELÉM e 729-1487 (Esc.) - PARAGOMINAS

IMPOLUTO - H-3782 - Nasc.: 22.11.82

└ Taj Mahal I - 3050

└ Embaixatriz do Corquinho

- Impoluto é reserva da Fazenda Boi Branco, tendo sido utilizado no plantel durante 1984. Honra o nome de seu pai Taj I, pela sua excelente caracterização e conformação.



FELICIDADE - HC-5160 - Nasc.: 16.08.82

└ Balaustre do R.M. - H-3723

└ Queijeira - HA-508

1983 - Campeã Bezerra e Reservada Campeã em Paragominas;
1983 - Campeã Bezerra em Belém;
1984 - Campeã Novilha e Res. Grande Campeã em Paragominas. É a melhor fêmea Mocha oferecida pela Faz. Boi Branco neste leilão. Está com prenhez positiva de Bronze OB - (Filho de Rintã OB - Grande Campeão de Uberaba).

DENGOSA - HA-592 - Nasc.: 07.04.80

└ Lírio da Vitória - H-253

└ Ovelha - HA-2734

1980 - Campeã Bezerra em Paragominas;
1981 - Campeã Novilha e Grande Campeã Belém;
1982 - Campeã Vaca Jovem e Grande Campeã em Paragominas. Está com prenhez positiva de Anandi 10 do Brumado.

ESTES ANIMAIS PARTICIPARÃO DO 1.º LEILÃO TINGA UNA HILTON BELÉM (22/06/85).

Fotos: Roberto Vilela



O plantel da Fazenda Boi Branco tem origem na seleção de Gastão Andrade Carvalho. Um dos primeiros criadores de nelore mocho no Brasil.



FANTOCHE



VENDA DE
SÊMEN NA:



**Fundação
Bradesco
Pecplan**

Planejamento
Pecúário e
Inseminação
Artificial.

FANTOCHE:
53 meses - 940 Kg.
Filho de Trívoli do
São João X Boneca

GRANDE CAMPEÃO DA RAÇA NA NACIONAL DE UBERABA/85



**FAZENDA
COBIÇA**

São João da Barra - RJ.

**SELEÇÃO DE
INDUBRASIL.**

E/p/D.: FANTOCHE -
ZANGADO - ALVORADA
E TRIUNFO.
- Filhos de Trívoli da
São João.

Federal da São Félix e seu
filho de 5 meses - Campeã
Vaca Jovem aos 33 meses na
Nacional de Uberaba/85.

Prop.: MANOEL CARLOS
DO NASCIMENTO
End. p/ Corresp.:
Rua Voluntários da Pátria, 184
Fone.: (0247) 234-236
CAMPOS - RJ.

FONTE: Santiago (6)

Enquanto a F.R.C. João Pessoa foi pioneira no trabalho de seleção de zebu leiteiro, a Estação Experimental de Criação de Uberaba, antiga Getúlio Vargas, iniciou em junho de 1.961 o controle leiteiro oficial. O trabalho da Estação Experimental de Uberaba teve pouca abrangência e em 1.964, em nível Nacional, a Associação Brasileira de Criadores (ABC) passou a fazer o controle.

Em 1.975, a EMBRAPA assumiu a Estação Experimental de Criação de Uberaba e sua linha de trabalho era pesquisas e não, justificava o controle leiteiro.

A ABCZ, a partir de 1.975, assumiu o controle leiteiro, que é desenvolvido até hoje.

Os quadros 4 e 5 trazem dados de diversos autores, mostrando os desempenhos do Gir e do Guzerá na produção de leite porcentagem de gordura, duração de lactação, etc.

O quadro 6 traz resultados excelentes: 2.247,28 Kg de produção média de leite por vaca/ano; 7,51 Kg de produção diária 4,99% de gordura; 274,81 de período de lactação médio; período seco de 209 dias e 491,25 dias de intervalo entre partos.

No quadro 7, o progresso alcançado no período de 1954 - 1971 pela raça gir na produção de leite é evidente. A duração da lactação evoluiu de 204 (1964) para 279 (1971). A produção, de leite aumentou 40,97% em 13 anos.

A correlação clássica aumento da produção de leite e diminuição da porcentagem de gordura não

QUADRO 4 – Melhores Produções controladas (Média individual).						
RAÇA	CATEGORIA	MÉDIA DIÁRIA (Kg.)	PERÍODO LACTAÇÃO (dias)	LEITE PRODUZIDO (Kg.)	MATÉRIA GORDA (Kg.)	MATÉRIA GORDA (%)
Gir	PO	11.040	299	3.301	183,6	5,56
Gir	LA	12.111	275	3.300	154,0	4,62
Zebu Leiteiro	—	11.425	360	4.113	191,5	4,65

FONTE: Josahkian (3)

QUADRO 5 – Melhores Produtores controladas (Média coletiva).							
RAÇA	CATEGORIA	MÉDIA DIÁRIA (Kg.)	PERÍODO LACTAÇÃO (dias)	LEITE PRODUZIDO (Kg.)	MATÉRIA GORDA (Kg.)	MATÉRIA GORDA (%)	N.º DE ANIMAIS
Gir	PO	9.446	303	3.053	147,3	4,82	15
Gir	LA	10.484	304	3.111	150,8	4,85	06
Zebu Leiteiro	—	10.615	332	3.537	169,3	4,78	04

FONTE: Josahkian (3)

A seguir, temos os quadros de melhores produções entre 1.975 e 1.982. Em 1.983 não houve lactações encerradas.

Outro trabalho zootécnico sério realizado à favor do zebu leiteiro foi o da Estação Experimental de Ribeirão Preto – Santiago (6).

O maior número de dados e pesquisas conseguidos na produção leiteira por raças zebu são da Gir e da Guzerá. Tais resultados indicam a potencialidade leiteira dessas raças para as condições tropicais. Os resultados conseguidos na exploração leiteira do Gir e do Guzerá sobrepujam o resultado da raça Sahirval na Índia. Em trabalhos de Oliveira Filho e Rehfeld, citados por Ledic (4), são unânimes em concluir que a produção do Gir do Guzerá não distanciam tanto do Jersey, Schwy e Red Poll.

vigorou no quadro 7 posteriormente a ser apresentado. Ledic (14) apresenta o seguinte argumento para o fato: "ao aperfeiçoamento do manejo, e esta predisposição de responder ao melhor trato com aumento de produção é indicativo da aptidão leiteira dos animais".

Quanto as outras raças zebuínas com potencialidades para a produção leiteira também encontramos resultados animadores.

O Sindi, na fazenda de seleção de Malir, em Karachi – Índia apresentou uma produção média de 1.500 quilos em 274 dias (305) lactações). A média das 35 melhores lactações foi de 3.077 Kg. Já em 222 lactações controladas a Fazenda de Malir encontrou na pesquisa um período seco médio de 160 dias e um intervalo entre partos de 14,7 meses – Santiago (7).

No Brasil, o Sindi já conseguiu médias variando de 1.800 a 2.200 quilos por lactação, na região de Ribeirão Preto – São Paulo. É bom assinalar que no

QUADRO 6 – Produção de leite, Percentagem de Gordura e Período de Lactação em zebu segundo diversos autores.

AUTORES	RAÇA	PRODUÇÃO DE LEITE/LACTAÇÃO (Kg.)	GORDURA (%)	PERÍODO DE LACTAÇÃO (dias)
Correa (1956)	Gir	1.731,00		247,00
Carmo & Prata (1961)	Gir	1.926,40	5,45	253,60
Benintende et al (1965/66)	Guzerá	1.155,10		262,80
Pereira et al (1974)	Guzerá	3,95/dia		
Rehfeld (1975)	Gir	1.945,40		256,00
Silva et al (1977)	Gir	2.665,80		283,60
Teodoro et al (1977)	Gir	2.345,39		278,14
Ramos (1979)	Gir	2.675,19 (0,11) *	4,86 (0,49)	304,35 (0,07)
Pereira et al (1980)	Guzerá	4,69/dia (0,11)		
Gadini et al (1981)	Gir	8,86/dia	4,85	
Lobo et al (1982)	Gir	2.087,00 (0,37)	4,83 (0,37)	
Ramos et al (1982)	Gir	1.926,00		304,00
Vianna (1982)	Gir	1.926,00		
Aroeira (1983)	Gir	7,20/dia		
Aroeira (1983)	Guzerá	8,01 dia		
Lobo et al (1983)	Gir	2.858,00	4,96	
Ledic & Faria (1983)	Gir	2.316,20	5,03	258,00
Oliveira Filho (S.d.)	Gir	2.566,50 (0,23)	4,88	300,60
Oliveira Filho (S.d.)	Guzerá	2.551,00	5,20	

* Heritabilidade entre parênteses.

FONTE: Ledic (4)

início da pesquisa, na região de Ribeirão Preto, a produção inicial era de 1.200 quilos por lactação.

Num trabalho de 1.887; Travassos citava Wallace em seu artigo... a Nelore é por excelência a grande leiteira na Presidência de Madras. Vários dados da produção leiteira de Nelore são encontrados e Santiago (6) traz o quadro n.º 8, observando como efeitos de seleção em um rebanho.

Na atualidade, a raça Nelore é considerada exclusivamente, produtora de carne e não se cogita de utilização da raça para a produção de leite; porém, não poderíamos deixar de citar um trabalho relativamente recente, desde 1970, que está sendo desenvolvido em Calciolândia. Esse trabalho já conseguiu animais, controlados pela A.B.C., com produção de 2.480 Kg por lactação e com 7,5% de gordura.

QUADRO 7 – Produções Médias de Leite e Gordura da Raça Gir no Brasil.

ANO	NÚMERO DE LACTAÇÃO	DURAÇÃO LACTAÇÃO (dias)	LEITE (Kg.)	GORDURA Kg.	%
1964	71	204,0	1.654	78,6	4,75
1965	252	256,0	2.270	109,9	4,84
1966	575	258,7	2.116	104,4	4,93
1967	746	264,7	2.019	98,4	4,88
1968	536	263,0	2.194	109,0	4,97
1969	460	259,0	2.152	106,2	4,94
1970	481	279,0	2.348	118,4	5,04
1971	407	275,0	2.402	119,3	4,97
1972	451	306,0	2.598	131,2	5,05
1973	478	306,0	2.478	121,5	4,90
1974	479	306,0	2.547	122,8	4,82
1975	471	306,0	2.602	141,0	5,45
1976	439	306,0	2.558	132,0	5,16
1977	484	306,0	2.802	129,0	4,64

FONTE: Ledic (4)

Melhor expositor da raça



O DESTAQUE EM GOIÂNIA

Lombard R VAJ

Benina

- Res. Grande Campeão da Raça Gir na Expô - Goiânia/85 - 38 meses - 906 Kgs.;
- Campeão Touro Jovem - Recife/84;
- Grande Campeão da Raça - Recife/84;
- Res. Grande Campeão - Maceió/84;
- Res. Campeão Touro Jovem - Uberaba/85;
- Res. Campeão Touro Jovem - Goiânia/85.



FRIGUEL Fazendas Reunidas Inaldo Guerra

PROPS.: MARCELO E
RICARDO GUERRA

Rua do Espinheiro, n.º 71
Tel.: (081) 231-3032 - Telex: 081-1480
RECIFE - PE.
Responsável: Frederico Sérgio de
Albuquerque - Zootecnista
Tel.: (081) 673-1491



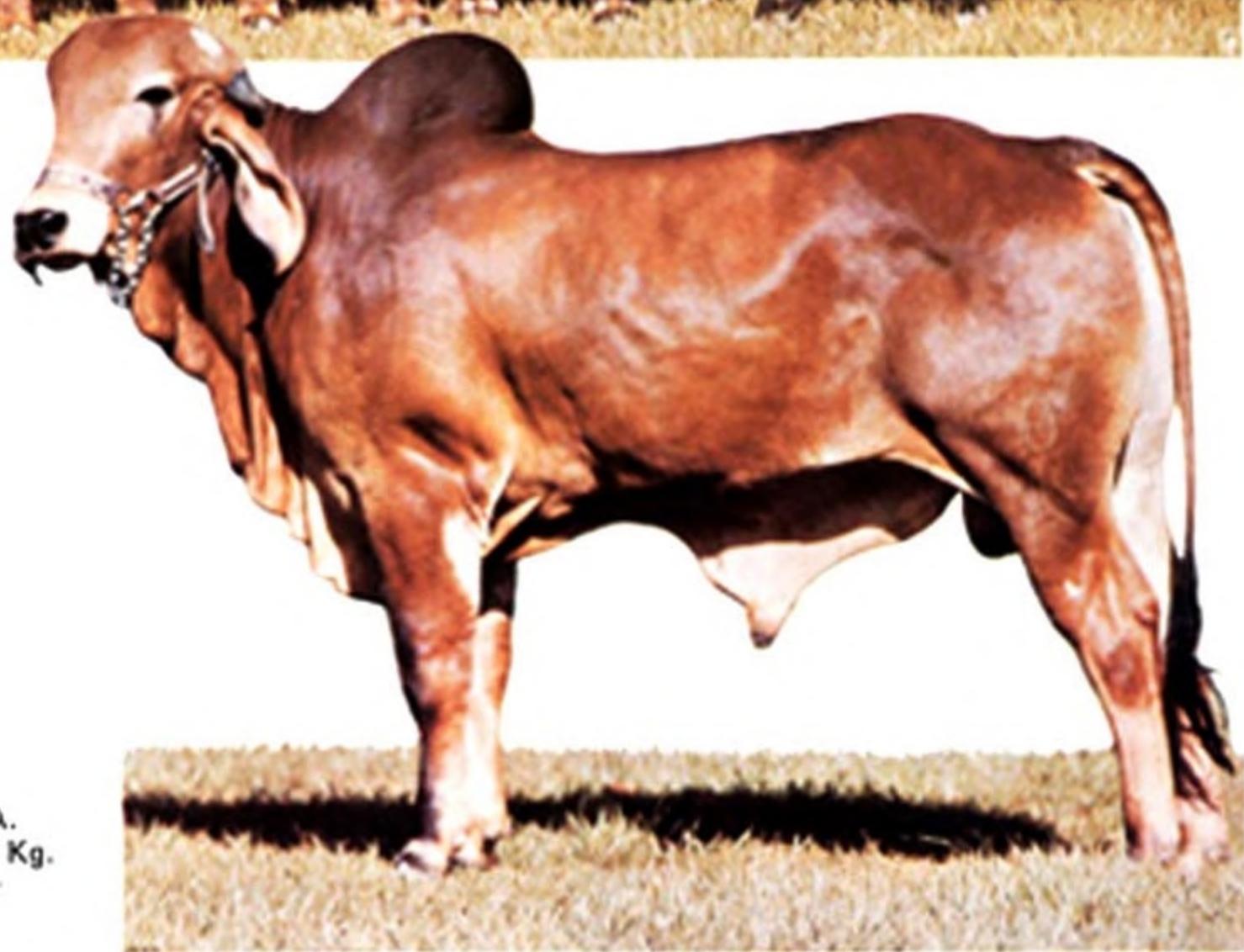
Haras Master -

gir na expô Goiânia/85



CONJUNTO PROGÊNIE DE PAI:

1.º Prêmio Expô -
Goiânia/85.
Esp./p/Dir.: Alba,
Asteca, Águia e
Destaque.
1.º Prêmio Conjunto
Progenie de Mãe:
Águia e Destaque.



ANCORADOR DA STA.
RITA - 17 meses - 565 Kg.
• Campeão Novilho Menor -
Goiânia/85.
• Melhor Novilho Precoco.

potro futuro

Araçatuba/85



Quadro 8 – Efeitos da seleção para leite em um rebanho Nelore.

ANO	PRODUÇÃO MÉDIA POR LACTAÇÃO (Kg.)	PERÍODO DE LACTAÇÃO (dias)
1936 – 1937	1.333,8	316
1937 – 1938	1.435,1	303
1938 – 1939	1.202,1	306
1939 – 1940	1.515,4	329

O zebu é o bovino dos trópicos e como toda área da zootecnia tropical precisa ser estudada com cuidado e disposição, pois seu comportamento é totalmente diferente dos taurinos e sobretudo na área de exploração leiteira deverá receber, observações

Observando o quadro 9, com dados de diversos autores e em datas diferentes, nota-se dados importantes: idade à 1.^a fecundação e ao 1.^o parto, período de gestação e serviço, intervalo entre partos, além de algumas herdabilidades.

Notamos a necessidade de trabalharmos com a idade ao primeiro parto e o intervalo entre partos, que são de extrema importância na vida produtiva do animal. Maior eficiência reprodutiva está ligada diretamente a maior disponibilidade de animais, maior intensidade de seleção e com isso um progresso genético por geração com maior produção de leite vaca/ano.

Sabemos muito bem que não tem nenhum.

QUADRO 9 – Índices Relativos aos Aspectos Reprodutivos em Zebu Explorando para leite, segundo Diversos Autores.

AUTORES	RAÇA	IDADE – (MESES)		PERÍODOS (DIAS)		JEP2/(dias)
		1. ^a FECUNDAÇÃO	1. ^o PARTO	GESTAÇÃO	SERVIÇO ^L	
Villares & Abreu (1948/49)	Gir			288,92		
Correa (1956)	Gir			288,50	150,30	443,76
Aroeira (1958)	Gir	32,70				
Aroeira (1959)	Gir					468,20
Carmo & Prata (1961)	Gir		42,10			478,85
Pires et al (1967)	Guzerá		46,90			
Silva & Alves (1970)	Gir			287,10	192,64	475,76
Silva (1971)	Guzerá		46,70		226,90	545,90
Teixeira et al (1973)	Gir		41,60		197,70	457,30
Leite (1975)	Gir			288,17		
Silva (1976)	Gir		42,00			
Ramos (1979)	Gir		49,86 (0,89)	289,15 (0,04)	311,29 (0,04)	536,59 (0,05)
Aroeira & Sampaio (1980)	Gir	40,21		286,80		
Balheiro et al (1981a)	Guzerá	35,10 (0,20) +				
Balheiro et al (1981 b)	Guzerá					516,00 (0,24)
Coelho (1981)	Gir		47,80			479,61
Lobo et al (1981)	Gir				308,00	
Morre et al (1981)	Gir				231,00	
Vianna (1982)	Gir				200,90	
Lobo et al (1983)	Gir		49,80 (0,91)	287,70		
Ledic & Faria (1983)	Gir		47,00			465,00
Oliveira Filho (S.d.)	Gir		50,30		303,90	536,80

1/Intervalo parto – cobertura fértil.
 2/Intervalo entre partos
 + Heritabilidade entre parênteses.

FONTE: Ledic (4)

especiais. Devemos iniciar estudos e observações: mês ou estação em que se inicia a lactação, devido a flutuações climáticas que interferem na qualidade de pastagens; nível nutricional a que são submetidos e que afeta o peso ao início da lactação; ano de parição; mudanças de manejo; idade da vaca; período seco.

sentido colocar uma vaca zebu leiteira em provas técnicas de produção de leite, concorrendo com raças européias especializadas. Mas as possibilidades do gado zebu explorado para leite são definíveis e valem tanto que já constituem autêntico patrimônio zootécnico nacional, e abrem um horizonte largo para a

produção leiteira, para ser usada como raça pura ou em cruzamentos.

Cançado (1) coloca um trabalho do professor Maurício Ribeiro Gomes, que de início parece simples, mas se analisarmos, apesar do valor monetário não ser atual, veremos um bom argumento para experimentarmos um zebu leiteiro sem perdermos o muito que ele já tem na produção de carne.

Quadro 10 – Em uma lactação teríamos:		
	VACA DE CORTE	VACA GIR
Valor da vaca	200.000,00	200.000,00
Valor de um bezerro	50.000,00	50.000,00
Valor de 1.200 Kg. de leite	—	204.000,00
Valor Total	250.000,00	454.000,00
Cançado (1)		

QUADRO 11 – Em toda vida das vacas teríamos:		
	VACA DE CORTE	VACA GIR
Valor da vaca	200.000,00	200.000,00
Valor de 5 bezerros	250.000,00	250.000,00
Valor de 6.000 Kg. de leite	—	1.470.000,00
Valor Total	450.000,00	1.920.000,00

Trabalhos (quadro 10 e 11) simples, como já escrevemos anteriormente, mas absolutamente claro.

3 – CONCLUSÃO

Procuramos animais com produção econômica para os trópicos.

As raças européias, em condições favoráveis de manejo e alimentação, podem alcançar elevados níveis de produção, mas na maioria das vezes é inviável economicamente.

Devemos procurar um programa de melhoramento da produção de leite nos trópicos que vise animais eficientes, em condições de pastagem.

Vemos na população zebuína um potencial muito grande para ser objeto do programa de melhoramento para a produção econômica de leite. Torna-se necessário um desencadeamento de programa amplo de melhoramento genético do zebu leiteiro, embasado em princípios científicos para uso como rebanhos puros em regiões com condições ambientais altamente desfavoráveis aos taurinos ultra-especializados ou em programas de cruzamento.

BIBLIOGRAFIA

1 – CANÇADO, Miguel Ângelo. Gir, raça e alto lucro. Suplemento Agropecuário do Estado de Minas, Belo

Horizonte 1 - 8, 1984.

- JARDIM, Valter Torres. Curso de Bovinocultura. 4.ª edição. Campinas Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1973. 525 p.
- JOSAHKIAN, Luiz Antônio. Provas Zootécnicas, estrutura e aplicação – In: XIV Curso Intensivo de julgamentos de zebuínos. A.B.C.Z., 1984. 1 - 21.
- LEDIC, Ivan Luz. Informe Agropecuário. Belo Horizonte (112) : 35 - 41, 1984.
- PEREIRA, J. C. C. Melhoramentos Genético das Raças Zebus. In: Melhoramentos Genéticos aplicado aos Animais Domésticos – Belo Horizonte, 1983. p. 230 - 272.
- SANTIAGO, Alberto A. O Nelore. São Paulo, Editora dos criadores, 1983. 583 p.
- SANTIAGO, Alberto A. Os cruzamentos na Pecuária Bovina. Campinas, Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1984. 549 p.
- TORRES, A. P. et al. Manual de Zootecnia. São Paulo Editora Agronômica Ceres, 1982. 303 p.





2º LEILÃO

3-B



7 SETEMBRO

SÁBADO-10 h

BARRETOS-SP

**FAZENDA BOA VISTA
KM. 417 ROD.SP-BARRETOS**

GERALDO BORDON

OVIDIO MIRANDA BRITO
AGROPASTORIL LTDA.

AGROPECUÁRIA BOA VISTA

5 PAGAMENTOS SEM JUROS



PARECER DO DEPARTAMENTO TÉCNICO DA ABCZ SOBRE O RECONHECIMENTO DO BRAHMA COMO PURO ZEBU

De acordo com os critérios de nossa legislação, baixados pelo Ministério da Agricultura, viabilizando o Programa Nacional de Melhoramento Zootécnico, - PRONAMEZO, resumidos no Regulamento do Serviço de Registro Genealógico das Raças Zebuínas, - para que um animal de qualquer dessas raças seja registrado, é necessário, no mínimo, que ele se enquadre perfeitamente dentro do padrão estabelecido para a raça a que ele pertence, em avaliação efetuada por Engenheiro Agrônomo, Médico Veterinário e/ ou Zootecnista habilitados e credenciados.

A exigência de um modelo, de um protótipo ideal, criado como parâmetro para comparação com os demais, é indispensável e fundamental para manter a uniformidade da raça. Dessa comparação, dessa aproximação maior com o protótipo, resulta o Registro Definitivo, em regime de Livro Aberto, o mais abrangente e o menos seletivo dos nossos registros.

Para os Registros Definitivos em regime de Livro Fechado, as exigências são bem maiores e progressivamente crescentes. Há necessidade das comunicações de cobertura e nascimento, dentro de prazos pre-estabelecidos, identificação das genealogias e, finalmente, enquadramento no padrão da raça, do mesmo modo que para o registro em Regime de Livro Aberto.

Com a implantação e desenvolvimento das Provas Zootécnicas, além das Genealogias são fornecidos dados sobre o desempenho do animal, seus ascendentes e descendentes, quando for o caso. A partir de 1988 os animais além de cumprirem os pré-requisitos anteriores, terão que apresentar "performance" pelo menos igual à média da raça, para receberem o Registro Genealógico Definitivo.

Não temos qualquer restrição a opor e estamos dispostos a reconhecer o Serviço de Registro Genealógico de qualquer raça zebuína, existente ou formada em qualquer lugar, desde que os comportamentos, as exigências, as normas e os Regulamentos sejam, no mínimo, iguais aos nossos.

O Brasil possui pelo menos quatro raças originárias da Índia, criadas e selecionadas dentro de critérios de pureza, num longo e persistente trabalho que já ultrapassa um século de duração. Foram formadas no País mais duas

raças e três variedades, sempre afastando e impedindo a introdução de sangue estranho, depois de estabelecidos os padrões de cada uma.

A mais simples definição de raça sugere a existência de numerosas características comuns a um grupo de animais, transmitidas e conservadas através das gerações. A fixação numa característica apenas, mesmo que essa característica seja a giba ou cupim, que é privativa dos zebuínos e seus mestiços, não é suficiente para definir a raça e nem que os seus portadores sejam puros zebus. A questão da forma, volume e implantação desse apêndice pode, até, desclassificar o animal, de acordo com os padrões que fixamos. Um volume excessivo que provoque o tombamento da giba para um ou outro lado, a forma arredondada ou a sua colocação adiante da cernelha, desclassificam o animal em qualquer das raças que selecionamos, mesmo que eles possam ser considerados puros zebus.

Sem entrarmos no mérito se o Brahman é ou não puro zebu, constatamos a existência de uma diferença fundamental na orientação dos trabalhos conduzidos pelos dois países. O processo de formação do Brahman admite a continuidade dos cruzamentos entre as diversas raças zebuínas, que aqui são criadas e selecionadas separadamente dentro de critérios muito bem definidos e muito antigos. Com esse procedimento, o "zebu brasileiro" adquiriu e conserva crescente prestígio nacional e internacional, que precisa ser preservado.

Sem desmerecer o trabalho e os resultados já alcançados pelos criadores, verificamos que o processo de formação do Brahman é totalmente diferente do que fizemos, continuamos fazendo e aperfeiçoando. Insistimos na preservação da pureza e aperfeiçoamento das raças, enquanto a Brahman permite e estimula o cruzamento entre elas e seus mestiços. Não nos parece oportuno nem justo ceder tanto, depois de anos e anos de trabalho criterioso, nem serviço que está apresentando resultados tão expressivos, vantajosos e positivo reconhecimento internacional. O reconhecimento da Brahman pela ABCZ representará um prêmio e um avanço para os seus criadores e a sua Associação. Para a ABCZ representará o retorno a uma fase arduamente superada há mais de meio século.

EM DEFESA DO NELORE P.O.I.

Três Lagoas (MS), 18 de abril de 1985

Estimado Dr. José Inojosa

Tive a oportunidade de ler uma entrevista que o sr. concedeu à Revista Agropecuária Tropical, n.º 41, de Março/Abril do corrente.

Não sou homem de polêmicas, mas, o que o sr. escreveu sobre o P.O.I., com o título A INCRÍVEL LENDA DO P.O.I., doeu fundo em meu peito, principalmente, no que diz respeito aos mineiros. Está mais do que provado que o zebuzeiro mineiro é um idealista apaixonado, que não trabalha o zebu visando somente a parte comercial, muito pelo contrário, muitos destes mineiros que o sr. chama de visionários perderam tudo que tinham por se fixarem de corpo e alma somente na seleção em que tanto acreditavam.

O P.O.I. não é nada disso do que o sr. se refere na reportagem. Nem todo zebu é um P.O.I., o sr. deve lembrar-se que antes de fecharmos o livro de registro qualquer animal sem controle podia ser registrado, desde que, apresentasse as características exigidas pelo padrão da ABCZ. Conhecemos muitos criadores cujo gado foi feito cruzando-se o puro com fêmeas comuns, até chegarem ao ponto de registro, o que se consegue até a 3.ª ou no máximo até a 4.ª geração. Estes criadores, que são muitos no Brasil, podem trabalhar 200 anos com este gado e nada conseguirão.

A comparação que o sr. faz dos nelores importados em 1930 com os de 1962 eu deixo ao julgamento de todos os criadores de zebu. Antes da importação de 1962, era considerado um verdadeiro fenômeno um animal pesar 1.000 Kg., hoje, ninguém tem coragem de levar um touro à pista com pretensões de um campeonato, abaixo deste peso.

Concordo com o sr. quando diz que existem P.O.I. horríveis, mas, isto é normal em qualquer seleção, por mais pura e antiga que seja. Encontramos horríveis animais na raça holandesa, no cavalo árabe, entre outros.

O nelore será sem dúvida a melhor raça de corte do mundo. A evolução que aconteceu de 1962 para cá, acredito não haver exemplo na história de nenhuma outra raça.

Isto graças a competência do

selecionador brasileiro. Esta evolução continuará e em curto espaço de tempo, tenho certeza, o nelore será reconhecido como o melhor internacionalmente.

O sr. pode estar certo e pode notar que todos os criadores que obtiveram sucesso, jamais desprezaram o "pedigree", a pureza é importante, a origem conhecida é fundamental.

Gostaria, sinceramente, de conhecer o criador que obteve sucesso desprezando a pureza racial, desprezando o P.O.I. importado de 1962 para cá na seleção do seu rebanho.

O criador de P.O.I. não tem interesse de iludir ninguém, esta lavagem cerebral não foi feita com palavras e sim com fatos. Os grandes raçadores do Brasil são P.O.I. e provam seu valor nas pistas. Não sei quais as pistas que o sr. considera como sérias, nem precisa, pois, os descendentes destes ganham em todas.

Como disse no início desta, não tenho nenhum interesse de polemizar, tenho tão somente, um respeito e uma admiração tão grande pelos homens que introduziram e selecionam o P.O.I., que jamais pensei pudessem ser atacados, pois, até então, só tenho assistido elogios e homenagens a estes homens, inclusive a maior de todas que é o MÉRITO PECUÁRIO concedido pela ABCZ.

Com muito orgulho e admiração não posso deixar de citar os nomes de Celso Garcia Cid, Nenê Costa, Torres Homem Rodrigues da Cunha e Rubião Carvalho, responsáveis por esta maravilha que é o nelore brasileiro.

Terminando, quero lembrar ainda e aí é que fico sem entender, que o sr. tem o MOGNO, um touro sensacional, super campeão em Exposições, o que não teria acontecido, se não fosse a linhagem P.O.I. (TAJMAHAL), cujas filhas foram trabalhadas por HEEMACK da St.ª Cecília, um P.O.I. filho do consagrado CHUMMAK.

Sempre tivemos encontros cordiais e conversas agradáveis por ocasião da Exposição de Uberaba, sempre admirei o sr., isso não vai mudar, apenas, não entendi.

Cordialmente,

ORESTES PRATA TIBERY JÚNIOR.

CONFINAMENTO E RAÇÃO, SAÍDAS PARA A PECUÁRIA DE CORTE

Flagrante colhido durante o 1.º Simpósio de gado de corte.



Apesar da difícil situação atravessada pelos criadores, com a carne bovina sendo comercializada, para abate, a preços reais inferiores aos de há seis meses, a pecuária de corte apresenta boas perspectivas de desenvolvimento no Brasil. A afirmação foi feita por Flávio Telles de Menezes, presidente da Sociedade Rural Brasileira, durante o 1.º Simpósio de Gado de Corte realizado esta semana em São Paulo, sob o patrocínio da Purina Alimentos Ltda.

Após destacar que entre 1940 e 1980 o rebanho brasileiro cresceu a uma taxa geométrica de 3,4% ao ano, Flávio Telles disse acreditar que uma maior produtividade do setor poderá ser obtida, a curto prazo, por meio de adoção de técnicas mais avançadas de manejo e nutrição — onde se incluiriam a melhoria genética, o confinamento do gado, a suplementação das pastagens e a mineralização.

Segundo o Dr. Edgar Caielli, chefe de seção de avaliação de plantas forrageiras do Instituto de Zootecnia de São Paulo, a prática do confinamento "ainda

não reflete significativamente na produção brasileira de carne, cuja quase totalidade advém do gado a pasto". O problema é que as forrageiras de pasto no Brasil, em sua maioria, têm valor nutritivo muito inferior ao que se verifica nos países da zona temperada. Por isso é necessário suplementar a alimentação do gado — diz Caielli.

Para ele, a análise laboratorial do pasto, devido à necessidade de coleta de numerosas amostras, tem um custo "bastante elevado, que acaba por desestimular os pequenos e médios criadores". No entanto, trata-se de investimento imprescindível para o criador que quiser se dedicar a uma pecuária realmente eficiente. Ele lembrou ainda que um mesmo capim pode ter maior ou menor valor nutritivo, conforme a composição do solo em que esteja plantado.

INFLAÇÃO E RETORNO

Também o pesquisador norte-americano Dean Hodges, uma das principais autoridades mundiais em nutrição animal, defendeu a necessidade de se

reduzir o tempo de engorda do rebanho de corte por meio do uso de rações, sobretudo num período de elevada inflação, como é o caso do Brasil atualmente: "Para obter maior retorno o fazendeiro precisa girar rapidamente o gado, a fim de que atinja o peso ideal de abate no menor período possível".

Dados revelados por Dean Hodges indicam que nos EUA a alimentação adequada do gado confinado permite obter índices de conversão alimentar de até 6:1 (6Kg de ração para cada quilo de carne produzido).

Um dos pontos importantes na alimentação do gado confinado é o cuidado com o volumoso. "A mistura de vários produtos no volumoso não é aconselhável", disse em sua palestra o professor Celso Boin, da Escola Superior de Agronomia Luiz de Queiroz. "O mais indicado, no Brasil, é o uso da silagem de milho, sem nenhum outro ingrediente, que apresenta Dean Hodges, pesquisador e Phd em nutrição animal, apresenta novas tecnologias dos EUA.



valor nutritivo constante ao longo do período de armazenagem".

NOVOS PRODUTOS

Durante o simpósio, do qual participaram trezentos criadores e zootecnistas de todo o Brasil, a

Purina Alimentos Ltda, apresentou sua nova linha de produtos para gado de corte. Conforme explicou o

engenheiro-agrônomo Rolo Bryson, gerente de produtos da Purina, o aditivo **rumensin**, utilizado nos concentrados **Confinamento 40 RM** e **Fatima 32 RM** — destinados à alimentação de gado de corte mantido em regime de confinamento —, melhora a eficiência alimentar em cerca de 10%. "Ingerindo menor volume de alimento, o rebanho obtém maior ganho de peso, proporcionando substancial economia ao criador em função do retorno mais rápido do capital investido" — afirmou Bryson, ressaltando que o aditivo não oferece riscos à saúde humana.

Com os novos lançamentos, que incluem as rações completas **Suplementina 20 RM** e **Suplementina 12 RM**, a Purina pretende obter um incremento da ordem de 20% em suas vendas no período da entressafra.

INFORMAÇÕES À IMPRENSA:

Letter / 1.º Simpósio de Gado de Corte — Tel.: (011) 257-1332

Jornalista Responsável:

André Aron (MTb n.º 12612)



FAZENDA ANGELUS

Béla de Thuronyi

Alta Seleção de Nelore

PARANAÍ:
Fone: 22-0337
Cx. Postal, 184

RIO DE JANEIRO
R. Toneleros, 180
Apto. 1003
Fone: 2558174



ISTÂNCIA N. S. APARECIDA

PEDIDOS E VENDAS DE ANIMAIS DE RAÇA

Carneiros, Muar, Búfalos, Touros, Novilhas, Cabritos,
Aves para reprodução e Cavalos Crioulo

VALDIR E NAIR MÄDER

Rua Rosa Stedle 309 Fone (0462) 32.1228
CORONEL VIVIDA — PARANÁ
Também compra de boi gordo com pagto, a vista



FAZENDA
ALDEIA MARIA
São Luiz de Montes Belos/GO
CONSTANTINO CUNHA
GUMARÃES
End.: Mato Grosso, 549
Rua 20, 267 - Fone: 223.1699
Setor Central - GOIÂNIA - GO
CRIAÇÃO E SELEÇÃO
DE NELORE

FAZENDA
SANTA BÁRBARA
Santa Bárbara - GO
GETÚLIO DE
OLIVEIRA
Fones: 233.0157
e 233.1699
GOIÂNIA - GO

CHÁCARA
ALDEIA MARIA
Goiânia - GO
CONSTANTINO CUNHA
GUMARÃES
End.: Mato Grosso, 549
Rua 20, 267 - Fone: 223.1699
Setor Central - GOIÂNIA - GO
CRIAÇÃO E SELEÇÃO
DE NELORE



XII EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA E INDUSTRIAL DE ARAXÁ

DE 18 A 21 DE ABRIL DE 1985

RAÇAS ZEBUÍNAS

RAÇA INDUBRASIL (Geraldo Lemos)

CAMPEONATO BEZERRO:

Campeão - GRAUDO DA SANTA LUZIA
Reservado Campeão - GINASTA DA SANTA LUZIA

CAMPEONATO JÚNIOR:

Campeão - FELINO DA SANTA LUZIA
Reservado Campeão - GARÇON DA SANTA LUZIA

CAMPEONATO TOURO JOVEM:

Campeão - FAISTA DA SANTA LUZIA
Reservado Campeão - DÍZIMO DA SANTA LUZIA

GRANDE CAMPEONATO DA RAÇA INDUBRASIL:

Grande Campeão - FACISTA DA SANTA LUZIA
Reservado Grande Campeão - FELINO DA SANTA LUZIA

CAMPEONATO NOVILHO PRECOCE:

Campeão - FACISTA DA SANTA LUZIA

RAÇA GIR (Geraldo Pereira Marques)

CAMPEONATO VACA JOVEM:

Campeã - ILARA

CAMPEONATO VACA ADULTA:

Campeã - CALÇADA
Reservada Campeã - JHUTA DA SJ.

GRANDE CAMPEONATO:

Grande Campeã - CALÇADA
Reservada Grande Campeã - ILARA

CAMPEONATO BEZERRO:

Campeão - SAMIR

CAMPEONATO JÚNIOR:

Campeão - UZUKI
Reservado Campeão - GENOS

CAMPEONATO SÊNIOR:

Campeão - CONCORDE
Reservado Campeão - SARAN

GRANDE CAMPEONATO:

Grande Campeão - UZUKI
Reservado Grande Campeão - SAMIR

CAMPEONATO NOVILHO PRECOCE:

Campeão - UZUKI

GUZERÁ JA



GAZELA J.A.

Grande Campeã da Raça na Estadual
do Rio de Janeiro
Cordeiro/1984.



ESCOTEIRO JA

42 meses - 835 kg. Campeão
Touro Jovem Estadual em 1978
CORDEIRO - RJ

Guzerá Leiteiro Marca JA

Seleção de João de Abreu Júnior
para mais carne e mais leite
desde 1895 em
CANTAGALO - RJ

ALLYRIO JORDÃO DE ABREU

FAZENDA CANAÃ

Boa Sorte - Tel. 11
CANTAGALO - RJ
Em NOVA FRIBURGO - RJ
Tel. (0245) 22-2889

SOCIAIS

Malheirinho, proprietário da Fazenda Capelinha, um dos mais jovens criadores da Raça Mangalarga Marchador.



É (p/D.): Hélio Miguelone, José Eduardo C. B. Oliveira, Sukhdév S. Gil (Aiz de Búfalos), Savigny Souza, Marco Zava (Importador de Búfalos para a Argentina).



Aspecto do Leilão da Raça Indubrasil realizado em Uberaba/85.



Manoel Carlos Nascimento e amigos, durante o Coquetel oferecido pela Associação de Criadores da Raça Indubrasil em Uberaba/85.



Destacados criadores da Raça Indubrasil em Uberaba/85. Maria Dora de Paula Lemos - Araxá - MG., Jacyl Rodrigues de Souza, Francisco Sá - MG., Geraldo Lemos, Vitorico Alvarenga, Sra. Antônio Machado de Almeida.



Flagrante colhido durante o Leilão da Raça Indubrasil - Uberaba/85.



Destacados criadores da Raça Indubrasil, que se faziam presentes na Exposição de Uberaba/85. - Antônio Porto Neiva, Antônio Machado de Almeida, Jacyl Anqueira, Dr. José Nivaldo, Paulo Lemos.



Durante um coquetel oferecido pela Associação de Criadores da Raça Indubrasil em Uberaba - Sr. Vitorico Alvarenga, Sra. Maria Dora de Paula Lemos, Ovídio Teixeira.

SOCIAIS

Na foto, nosso amigo e destacado criador das Raças Indúbrasil e Nelore (Montes Claros - MG) Vila e Família e seu genro Marcílio, filho do saudoso Valdemar Moreira, um homem que muito lutou pela Raça Indúbrasil. Marcílio é representante da Lagoa da Serra em Montes Claros - MG.



Nosso amigo José, gerente de Marketing do Itaú, acompanhado do pessoal da agência local Itajubá-85.



Vemos abaixo, durante a Expô de Uberaba-85, nossos grandes amigos José Mariano de Souza, destacado criador de Indúbrasil e proprietário da Fazenda Capitão em Aremozão - BA, ao seu lado, seu irmão João de Souza.



Dr. Jorge T. Renno, Sra. Maria Aparecida Renno e Filhos, Manoela e Leandro, na sede da Fazenda Santa Cruz.



Nosso amigo Pavão, gerente da Fazenda Santa Cruz, ao lado do Grande Campeão da Expô de Itajubá-85.



Dr. Jorge Toledo Renno, D.ª Maria Aparecida Renno, Dr. Rogério Toledo Renno, Sra. Ivone Toledo Renno, presentes na VII Expô de Itajubá-85.



Nosso amigo Francisco de Souza Lima, durante a Exposição de Itajubá-MG.





Dr. Vicente Araújo de Souza Júnior recebe o troféu do governo do México por intermédio da Associação dos Criadores de Zebu daquele país, pelo seu representante Dr. Javier Garcia.

ASSIM A ASSOCIAÇÃO DOS CRIADORES DE ZEBU DO MÉXICO QUALIFICOU A VICENTE ARAÚJO DE SOUZA JÚNIOR

Ipê Ouro, grande campeão da 51.^a Exposição Nacional de Gado Zebu, em Uberaba, completa o 5.^o Campeonato Nacional consecutivo da Organização "Vicente Araújo de Souza Júnior".

No flagrante, o representante, Dr. Javier Garcia, da Associação de Gado Zebu do México, entrega o troféu oferecido por essa associação ao Grande Campeão Nacional e confirma esse caso inédito, de um único criador conseguir 5 campeonatos nacionais, consecutivos, e cumprimenta Vicente Araújo Júnior, como sendo o "Campeão do Mundo" em títulos que até então jamais algum criador de zebu, de qualquer país, alcançou nas suas atividades.

A Organização "Vicente Araújo de Souza Júnior", participante da mostra zebuína há pouco realizada, com seu plantel gir, marca R, carimbo Vaj, reunindo na tradição de um trabalho de quase um século, apresenta ao País a evidente importância da pecuária para o mundo.

Desde 1981, o plantel R-Vaj consegue os títulos de Grandes Campeões Nacionais, sendo que este ano o laborioso criador foi considerado pelas caravanas do Exterior como "Campeão do Mundo", visto que não existe, mundialmente falando, um criador de zebu com 5 campeonatos sucessivos.

É de relevância nacional a importância desses títulos, que definem um trabalho feito com garra, persistência e luta em prol da pecuária brasileira.

Numa digna contribuição, a seleção R-Vaj estabelece no paralelo de Brasil em ascensão, a vigorosa batalha pela ação bem planejada no justo objetivo de alimentar o mundo.

São troféus que traduzem o peso de um trabalho árduo na conduta da raça, no contexto de uma totalidade ampla e exemplar.

Engajar na prioridade de difundir um preâmbulo de Brasil Novo, o estabelecimento de uma luta arrojada, conduzida com técnica e sólida experiência, aprimorar cada vez mais a raça Gir, e este roteiro está sendo seguido a risca.

É efetivamente importante a participação do plantel R-Vaj para a pecuária nacional na contribuição do Brasil no abastecimento mundial de carne, demonstrando que uma seleção bem conduzida colabora no esforço geral de fazer do Brasil o maior produtor de zebu do mundo.

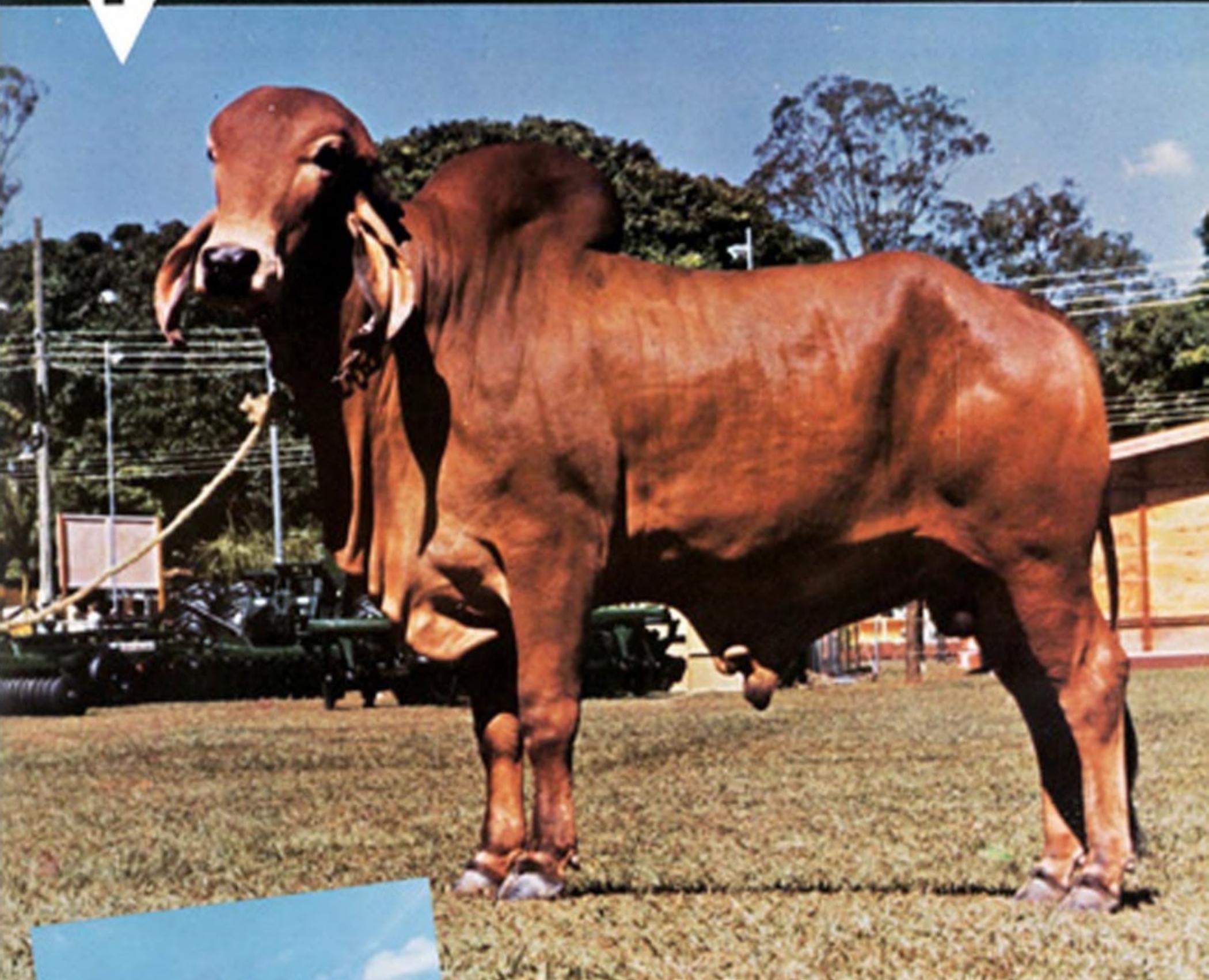
É a participação na atividade do Brasil, é a pecuária seletiva em evidência subentendendo que o criador na altruística formação de seu plantel elabora numa conduta coerente, a referência de que continuamos na caminhada do progresso e estabelecemos o elo de que seleções como o plantel R-VAJ conduzem a divisas econômicas de importância vital.

São 5 campeonatos consecutivos, com os touros: "Vesúvio", - 1981, "Seresteiro" - R VAJ - 1982 e 1983 (BI-campeão Nacional), "Magno" R VAJ, 1984 e "Ipê Ouro" - 1985.

São vontades que andam juntas, num clima novo de esperança, como a grandeza do Brasil e o vigor real desses importantes reprodutores que traduzem no gratificante empenho a realeza de verdadeiros campeões. É, na realidade, a vitória do trabalho bem organizado e conduzido com firmeza ao longo de várias gerações de fazendeiros.



"O SUCESSO DA COMPRA DEPENDE DA TRADIÇÃO DE QUEM VENDE"...



PERVERSO – 28 meses – 670 Kg.: • 9 vezes Campeão.

- Campeão Bezerro – Uberlândia – 1.983;
- Campeão Bezerro – Ituiutaba – 1.983;
- Campeão Junior – Uberaba – 1.984;
- Campeão Junior – Uberlândia – 1.984;
- Campeão Novilho Precoce – Uberlândia – 1.984;
- Campeão Junior – Ituiutaba – 1.984;
- Grande Campeão da Raça – Ituiutaba – 1.984;
- Bi-Campeão Junior Maior – Uberaba – 1.985;
- Campeão Junior Maior na Expô de Goiânia – 1.985.

O animal do momento

FAZENDA MIRANTE

PROPS: FRANCISCO DE SOUZA LIMA E FILHOS
Av.: João XXIII, 445 - Tels.: (034) 332-8384 Esc. e (034) 333-8021 Res.
UBERABA - MG.

**Criação e seleção de GIR de
alta linhagem.**



ADAGEL DA BELA FLOR — Proprietário e Criador: J. E. CIRNE DANTAS.
— Campeão Sênior da Raça Tabapuã em Nanuque - MG., em julho/84;
— Reservado Campeão Sênior da Raça Tabapuã em Teixeira de Freitas - BA., novembro/84;
— Reservado Campeão Sênior Nacional da Raça Tabapuã em Uberaba - MG., maio/85,
com 1.004 Kgs., aos 46 meses. SÊMEN À VENDA NA LAGÔA DA SERRA.



FAZENDA

BELA FLOR

Medeiros Neto - Bahia
Prop.: J. E. CIRNE DANTAS
Fones.: (021) 256-6414 - RJ.
(033) 621-2086 - Nanuque
MG.

**SELEÇÃO
DE TABAPUÃ
E CANCHIM**

ARRUMADO DA BELA

FLOR — Proprietário e Criador:
J. E. CIRNE DANTAS

- Grande Campeão Sênior da Raça Tabapuã em Nanuque - MG., em julho/84;
- Grande Campeão Sênior da Raça Tabapuã em Teixeira de Freitas BA., em novembro/84;
- Grande Campeão Sênior Nacional da Raça Tabapuã em Uberaba MG., em maio/85., com 1.108 Kgs. aos 53 meses.



ALARICO DA BELA FLOR

Proprietário e Criador:
J. E. CIRNE DANTAS

- Campeão da Raça Tabapuã em Nanuque - MG., julho/84;
- Res. Grande Campeão da Raça Tabapuã em Teixeira de Freitas - BA., em novembro/84;
- Campeão Nacional Touro Jovem Maior da Raça Tabapuã em Uberaba - MG., em maio/85., com 783 Kgs., aos 29 meses.

SÊMEN À VENDA NA LAGÔA DA SERRA.

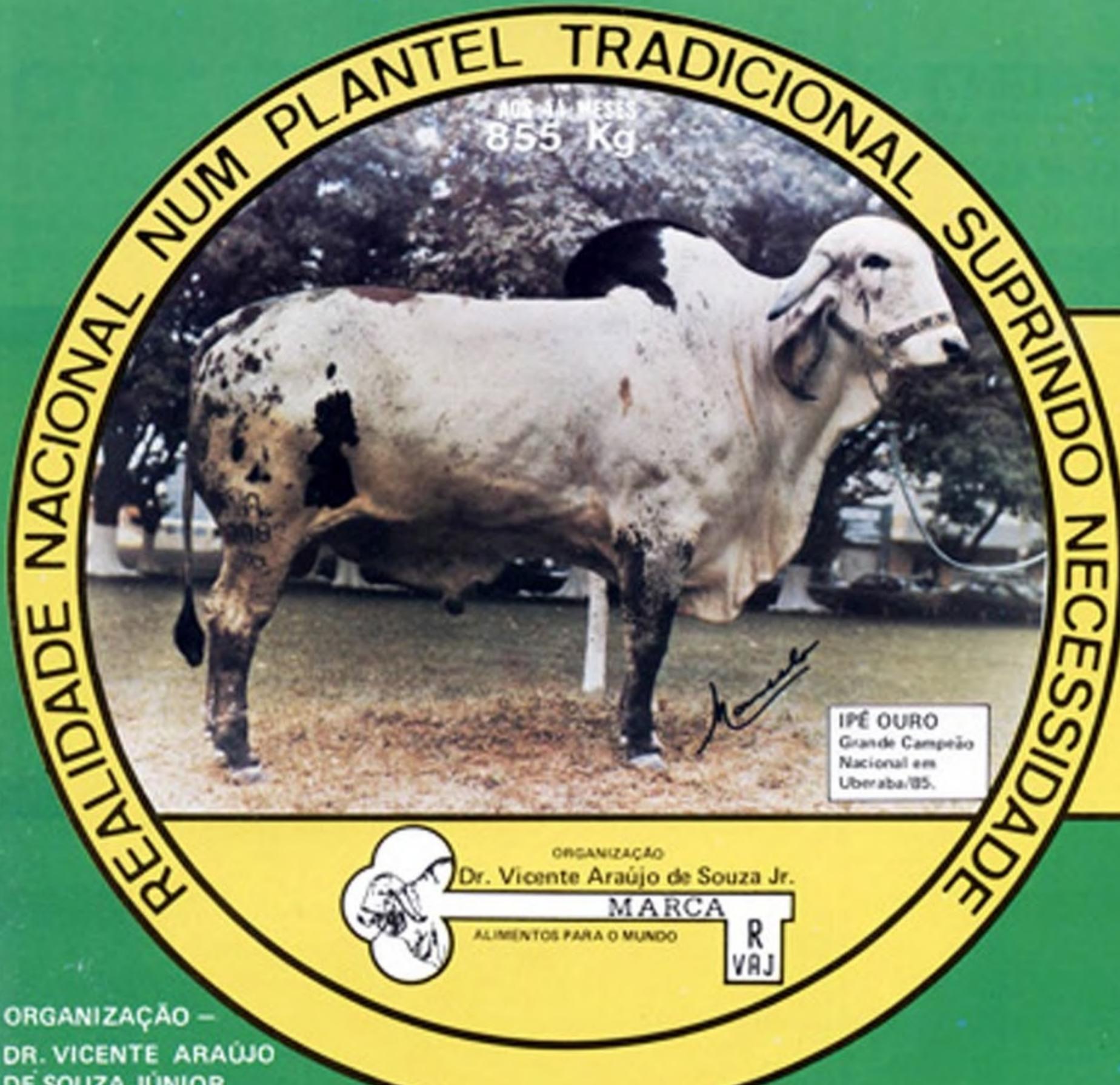


APLAUDIDA DA BELA

FLOR — Proprietário e Criador:
J. E. CIRNE DANTAS

- Grande Campeã da Raça Tabapuã em Nanuque - MG., julho/84;
- Campeã Novilha Maior em Teixeira de Freitas - BA., novembro/84;
- Campeã Nacional Novilha Maior em Uberaba - MG., maio/85., com 603 Kgs., aos 29 meses.





ATOS 14 MESES
855 Kg.

REALIDADE NACIONAL NUM PLANTEL TRADICIONAL SUPRINDO NECESSIDADE

IPÊ OURO
Grande Campeão
Nacional em
Uberaba/85.



ORGANIZAÇÃO
Dr. Vicente Araújo de Souza Jr.

MARCA

ALIMENTOS PARA O MUNDO



ORGANIZAÇÃO —
DR. VICENTE ARAÚJO
DE SOUZA JÚNIOR

End.: Rua Bernardo Guimarães, n.º 4
Fone.: DDD (034) 332-5726 — CEP 38.100
UBERABA - MG — BRASIL

VENDA DE SÊMEN NESTE
ENDEREÇO

OS FILHOS DO BI-CAMPEÃO NACIONAL "SERESTEIRO" R VAJ



RINGO
CZAR — Campeão Nacional 1.962
MALU — Campeão Nacional 1967



SUPREMO R VAJ
Campeão Bezerro Expô - Goiânia/85.



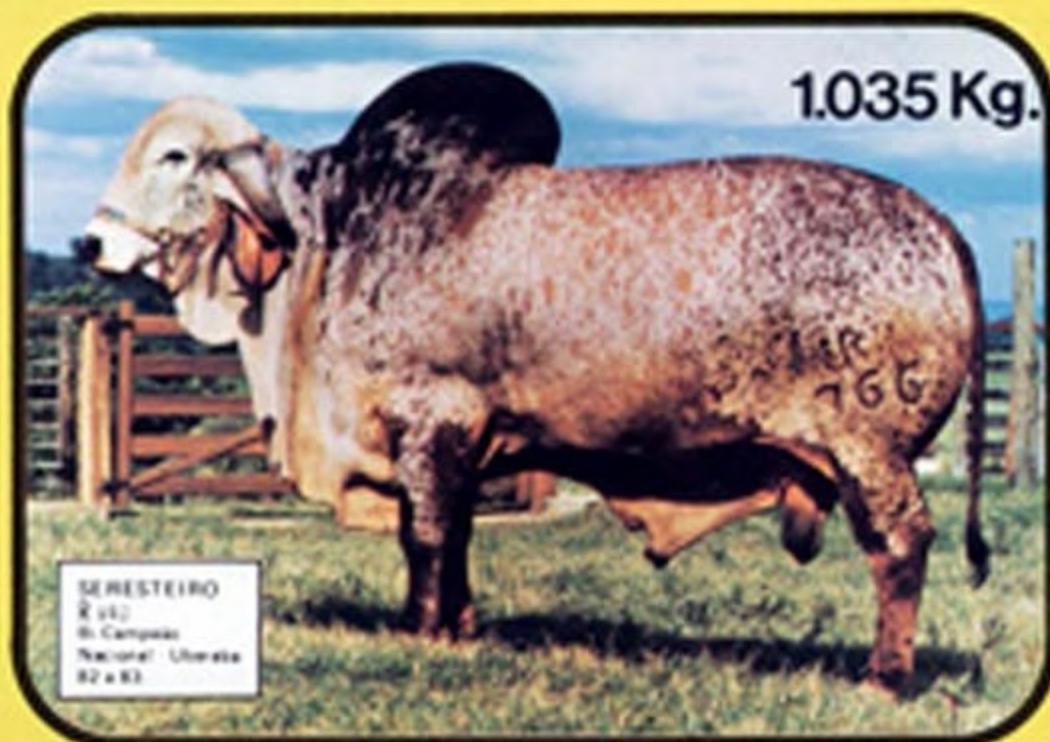
ROMERO R VAJ
Campeão Novilha Precoce - Uberaba/85.



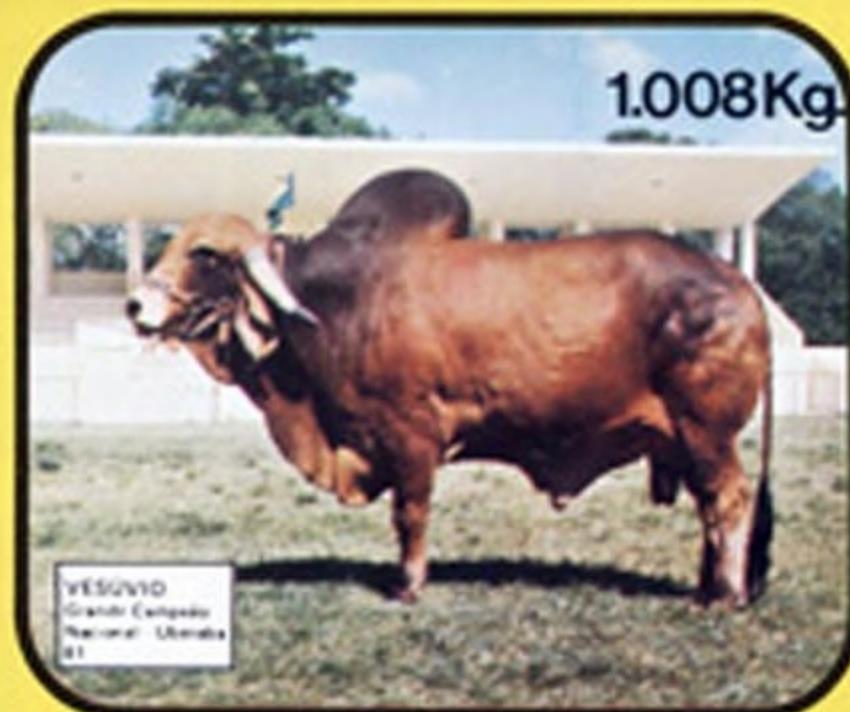
IANK R VAJ
Campeão Júnior Expô

"CAMPEÃO DO MUNDO"

"ASSIM FOI CONSAGRADA A ORGANIZAÇÃO
DR. VICENTE ARAUJO DE SOUZA JÚNIOR,
PELOS 5 CAMPEONATOS NACIONAIS CONSECUTIVOS."



COM O MESMO SUCESSO, SEUS
DESCENDENTES JÁ ABREM A
CAMINHADA DE CAMPEÕES.
EM BAIXO VEMOS A PROLE DESTES
GENEARCAS.



PARAGUAY R VRJ
Campeão Touro Jovem Expô
Barrstos - SP, e B. Horizonte - MG/85.
Filho de Marumbi

SUSE R VRJ
Campeã Bezerra Expô-Goiânia/85.
Filha de Vesúvio.

CONFETE DE OURO
Pai de: Magno R VRJ e Seresteiro R VRJ



FAZENDA CINELÂNDIA



PROP.: LUTZ VIANNA RODRIGUES
LAGEDÃO - BA.

Fones.: 621-2033 - 621-2316 e 621-2115 (Fazenda)

4.º LEILÃO
"DE UM EXTREMO
AO OUTRO"
DIA 12 DE ABRIL
DE 1986.
FAZENDA
CINELÂNDIA
LAGEDÃO - BA.



TANGO DA CINELÂNDIA

31 meses - 815 Kg.
Filho de Maranhão X
Melita da Primavera

- Campeão Júnior em Nanuque - MG.
- Campeão Júnior em Teófilo Otoni - MG.
- Campeão Jr. e Grande Campeão da Raça em Teixeira de Freitas - BA.
- 2.º Prêmio na Expoinel - 84.
- 2.º Prêmio na Expoinel - 85.
- 3.º Prêmio na Nacional Uberaba - 85.

UNIVERSAL DA CINELÂNDIA

18 meses - 580 Kg.
Filho de Piuzan da B.O. X
Meditação da Cinelândia

- Campeão Bezerro em Nanuque - MG.
- Campeão Bezerro em Teófilo Otoni - MG.
- Campeão Bezerro em Teixeira de Freitas
- 2.º Prêmio na Expoinel - 85, disputando com 28 bezerras.
- 3.º Prêmio em Uberaba - 85, disputando com 32 bezerras.

ULEMA DA CINELÂNDIA

18 meses - 480 Kg.
Piuzan da B.O.

Gravineta do Mel
(Akazamu)



- Campeã Bezerra e Reservada Grande Campeã em Colatina - ES/84.
- Campeã Bezerra em Nanuque - MG., Teófilo Otoni - MG., e Teixeira de Freitas - BA/84.
- 3.º Prêmio Expoinel - 85
- 1.º Prêmio em Uberaba - 85.



FAZENDA CINELÂNDIA



PROP.: LUTZ VIANNA RODRIGUES
LAGEDÃO - BA.



RECUSA DA CINELÂNDIA

42 meses - 680 Kg.

Chammak
Mescla da Cinelândia

- Campeã Novilha Menor em Colatina - ES.
- Grande Campeã da Raça em Colatina - ES.
- Campeã Vaca Jovem em Teófilo Otoni - MG.
- Grande Campeã da Raça em Teófilo Otoni - MG.
- Campeã Vaca Jovem e Grande Campeã da Raça em Nanuque - MG.
- Campeã Vaca Jovem e Grande Campeã da Raça em Teixeira de Freitas.
- 1.º Prêmio na Nacional de Uberaba - 83.
- 1.º Prêmio na Expoinel - 84.
- 2.º Prêmio na Expoinel - 85.

Lote de Matrizes

ABESANA DA CINELÂNDIA

9 meses - 290 Kg.

Nagory
Recusa da Cinelândia

- 3.º Prêmio na Expoinel - 85.
- 2.º Menção Honrosa em Uberaba - 85.



FAZENDA
INDIANA
LTDA



UFANGI DA INDIANA - POI

6 TOUROS IMPORTADOS E
12 TOUROS P.O.I.
Servem: 600 fêmeas NE LORE - P.O.
com tradição desde 1918 e 180 fêmeas
P.O.I. e importadas.

RGN-8804 - RGO-B-32 - 1.100 Kg. - ALTURA
NA GARUPA: 1,73 m. - FERTILIDADE DE
91% COM 55 VACAS A CAMPO - PESO
MÉDIO DOS FILHOS NA DESMAMA -
228 Kg. - PAI: NITUR DA INDIANA.

OOOAR - Último Touro Importado e/ Símen
À Venda na SEMBRA - Barretos - SP

Sucessores de DURVAL GARCIA
DE MENEZES

Avulga Estrada Rio São Paulo, Km 31
Campo Grande - Rio de Janeiro

Seleção e Vendas: PAULO
ERNESTO ALVES DE MENEZES

Correspondência: Av. Helton Beltrão, 18
Tijuca - CEP: 20650 - Tel.: 228.7678 e
264.0555 - RIO DE JANEIRO - RJ



HOTEL LAS BRISAS

“O MELHOR 5 ESTRELAS DE RECIFE-PE”



LAS BRISAS

AV. RECIFE, N.º 6.475
JARDIM SÃO PAULO
FONES.: (081) 251-1068
251-2355 e 251-2507



OS GRANDES CAMPEÕES DA 51ª EXPOSIÇÃO NACIONAL DE GADO ZEBU

O Julgamento dos animais inscritos na 51ª Exposição Nacional de Gado, realizada em Uberaba, de 03 a 10 de maio último, levou para a galeria dos Grandes campeões os seguintes exemplares das raças zebuínas:

RAÇA GIR

JURADO: "Dr. Roberto Ernio Villela Lamounier"

GRANDE CAMPEÃO:

IPÊ-OURO - R-7 - 814 Kg. - 44 meses
Exp.: Vicente Araújo de Souza Júnior

RESERVADO GRANDE CAMPEÃO: IMPERADOR DA SÃO JOSÉ

946 Kg. - 53 meses
Exp.: Alberto Pereira Nunes Filho

GRANDE CAMPEÃ:

ILHABELA FAN - 685 Kg. - 70 meses
Exp.: Fábio André

RESERVADA GRANDE CAMPEÃ:

HERDEIRA - 580 Kg. - 66 meses
Exp.: Josias Ferreira Sobrinho

RAÇA GUZERÁ

JURADO:

"Dr. Josias Amorim Campos"

GRANDE CAMPEÃO:

JURAMENTO DA XARQ.
749 Kg. - 26 meses

Exp.: Quatro Meninas Agropecuária Ltda.

RESERVADO GRANDE CAMPEÃO:

DICIONÁRIO - 784 Kg. - 41 meses
Exp.: Jean Louis de Lacerda Soares

GRANDE CAMPEÃ:

DERIVADA S - 730 Kg. - 70 meses
Exp.: Ernesto de Salvo - Espólio

RESERVADA GRANDE CAMPEÃ:

HÉLSINK DOS CANDIAIS
625 Kg. - 44 meses

Exp.: Camilo Collier Filho e José Collier

RAÇA INDUBRASIL

JURADO:

"Dr. Rômulo Kardec de Camargos"

GRANDE CAMPEÃO:

FANTOCHE - 927 Kg. - 55 meses
Exp.: Manoel Carlos do Nascimento

RESERVADO GRANDE CAMPEÃO: CANGOTE DA ZEBULÂNDIA VR

354 Kg. - 11 meses
Exp.: Torres Homem Rodrigues da Cunha

GRANDE CAMPEÃ:

TRÁGICA DA ZEBULÂNDIA VR
687 Kg. - 53 meses
Exp.: Torres Homem Rodrigues da Cunha

RESERVADA GRANDE CAMPEÃ: BADIANA DA ZEBULÂNDIA VR

447 Kg. - 24 meses
Exp.: Torres Homem Rodrigues da Cunha

RAÇA NELORE

JURADO: "Dr. Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges"

GRANDE CAMPEÃO:

HÁSUR MJ DA O. D'ÁGUA
804 Kg. - 31 meses

Exp.: Alberto Laborne Valle Mendes

RESERVADO GRANDE CAMPEÃO: DUGAL POI DO BRUMADO

677 Kg. - 25 meses
Exp.: Rubens de Andrade Carvalho

GRANDE CAMPEÃ:

MENAKSHI V POI BRUMADO
647 Kg. - 47 meses

Exp.: Rubens de Andrade Carvalho

RESERVADA GRANDE CAMPEÃ: GENTILEZA DO SABIÁ

648 Kg. - 47 meses
Exp.: Alberto Laborne Valle Mendes

RAÇA NELORE VARIEDADE

MOCHA

JURADO:

"Adir do Carmo Leonel"

GRANDE CAMPEÃO:

MAHANADY - 872 Kg. - 43 meses
Exp.: Antônio Renato Prata

RESERVADO GRANDE CAMPEÃO: VOLEYBOL - 545 Kg. - 22 meses

Exp.: Ovídio M. Brito Agropastoril Ltda.

GRANDE CAMPEÃ:

COXILHA - 634 Kg. - 41 meses
Exp.: Ovídio M. Brito Agropastoril Ltda.

RESERVADA GRANDE CAMPEÃ: CABRIUVA DO UIRAPURU

638 Kg. - 34 meses
Exp.: Ruy Moraes Terra

RAÇA GIR VARIEDADE

MOCHA

JURADO:

"Dr. Dalor Teodoro de Andrade"

GRANDE CAMPEÃO:

THYERRE DA JA.

922 Kg. - 47 meses

Exp.: Jairo de Andrade

RESERVADO GRANDE CAMPEÃO: EXPORTADO DA FLOR

672 Kg. - 28 meses
Exp.: José Irineu Cabral

GRANDE CAMPEÃ:

BONECA DA CV - 626 Kg. - 40 meses
Exp.: Jairo de Andrade

RESERVADA GRANDE CAMPEÃ: DISCIPLINA DA CRUZ

586 Kg. - 43 meses
Exp.: Agropastoril Nhozinho Barbosa

RAÇA TABAPUÃ

JURADO:

"Mário Cruvinel Borges"

GRANDE CAMPEÃO:

ANAGO DA D. BRANCA
794 Kg. - 32 meses

Exp.: Elston Lemos Vergaças

RESERVADO GRANDE CAMPEÃO: DINOSSAURO DE TAB.

499 Kg. - 16 meses
Exp.: Alberto Ortenblad

GRANDE CAMPEÃ:

CATAGUASES DE TAB.
615 Kg. - 31 meses

Exp.: Alberto Ortenblad

RESERVADA GRANDE CAMPEÃ: ORFEÔNICA DA PRATA

603 Kg. - 32 meses
Exp.: Maria Helena Dumont Adams

RAÇA NELORE VARIEDADE DE PELAGENS

JURADO:

"Dr. José Amár Ribeiro"

GRANDE CAMPEÃ:

ARAPONGA DA CAFÉ
614 Kg. - 71 meses

Exp.: Agropecuária Lopes Cançado Ltda.

RESERVADA GRANDE CAMPEÃ: ALAYA DA CAFÉ

375 Kg. - 24 meses
Exp.: Agropecuária Lopes Cançado Ltda.

RAÇA SINDI

JURADO:

"Dr. Evandro Ribeiro de Almeida"

GRANDE CAMPEÃO:

DESAFORO - 482 Kg. - 27 meses
Exp.: Alceu Ribeiro Bueno

GRANDE CAMPEÃ:

DELICADEZA - 458 Kg. - 34 meses
Exp.: Alceu Ribeiro Bueno

RESULTADO DOS LEILÕES DA EXPÔ/85

DIA	LOCAL	LEILÃO	N.º DE ANIMAIS	TOTAL	ORGANIZAÇÃO
01.05.85	Parque Fernando Costa	1.º Leilão de Premiados Indubrasil	22	Cr\$ 138.500.000	Leilopez
01.05.85	Novotel	Leilão Noite dos Campeões	81	Cr\$ 1.339.000.000	Remate
02.05.85	Parque Fernando Costa	1.º Leilão Nacional da Raça Gir	61	Cr\$ 677.500.000	Leilopez
02.05.85	Parque Fernando Costa	Leilão dos Estados	73	Cr\$ 554.500.000	Leilopez
03.05.85	Parque Fernando Costa	3.º Leilão Nacional do Gir Mocho	134	Cr\$ 834.000.000	Leilopez
03.05.85	Fazenda São Francisco	4.º Leilão São Francisco de Bovinos	101	Cr\$ 1.205.000.000	Remate
04.05.85	Parque Fernando Costa	15.º Leilão VR	125	Cr\$ 1.870.000.000	Leilopez
06.05.85	Estância Campo Verde	Leilão Campo Verde	62	Cr\$ 508.000.000	Rotal Leilões
06.05.85	Parque Fernando Costa	4.º Leilão Nelore Mocho	94	Cr\$ 934.000.000	Leilopez
06.05.85	Fazenda São Francisco	4.º Leilão São Francisco de Eqüinos	75	Cr\$ 986.000.000	Remate
06.05.85	Parque Fernando Costa	Leilão dos Criadores	71	Cr\$ 126.000.000	Leilopez
VOLUME TOTAL			899	Cr\$ 9.162.500.000	

CONCURSO LEITEIRO

RAÇA	CATEGORIA	NOME	RGD N.º	IDADE (Meses)	REGIME IN.º DE ORDENHAS DIÁRIAS	DURAÇÃO (Dias)	PRODUÇÃO MÉDIA LEITE (Kg)	MAT. GORDA %	PRÊMIO	EXPOSITOR	
GIR	PO	S. C. GABARRA CACHIMBO	P-6950	122	2	3	25,947	1,200	4,66	Camp. PO	Manuel e J. João S. R. Reis
GIR	PO	C. A. ARAUNA	R-8568	64	2	3	15,797	0,807	5,10	Res. C.	João Gabriel C. Noronha
GIR	PO	C. A. HARMONIA	R-7241	162	2	3	14,413	0,714	4,95	3.º	José Eduardo C. Mancini
GIR	PO	28 NEVE N 83	S-8780	138	2	3	14,373	0,633	4,60	4.º	Kénia Agric. Pec. Ltda.
GIR	PO	TARIMBA	S-2670	104	2	3	14,303	0,694	4,85	5.º	José Lúcio Rezende/Outros
GIR	PO	MARAVILHA J. ED.	U-931	95	2	3	12,587	0,610	4,85	6.º	Manuel e J. João S. R. Reis
GIR	PO	ACOMODADA	T-8380	85	2	3	11,983	0,600	5,01	7.º	José Lúcio Rezende/Outros
GIR	PO	FUJCA IV	R-6015	120	2	3	11,307	0,568	5,02	8.º	Leiz Rodrigues Belo Primo
GIR	PO	ESTAMPA	R-1889	128	2	3	9,290	0,487	5,24	9.º	Leiz Rodrigues Belo Primo
GIR	LA	C. A. AMÁLIA	A-3093	70	2	3	18,750	0,841	4,49	Camp.	João Gabriel da Costa Noronha
GIR	LA	JALAPA	5268	133	2	3	16,990	0,757	4,46	R. Camp.	Antônio J. Lúcio de Oliv. Costa
GIR	LA	C. A. MAJESTOSA	A-3000	114	2	3	16,453	0,782	4,75	3.º	José Eduardo C. Mancini
GIR	LA	C. A. COTA	A-3181	66	2	3	16,047	0,733	4,57	4.º	Antônio J. Lúcio de Oliv. Costa
GIR	LA	LAPELA	C-1329	169	2	3	15,183	0,663	4,37	5.º	Kénia Agric. Pec. Ltda.
GIR	LA	POLICIA	C-1283	102	2	3	14,173	0,637	4,49	6.º	Kénia Agric. Pec. Ltda.
GIR	LA	C. A. BONANÇA	A-3178	99	2	3	13,370	0,675	5,05	7.º	Antônio José Lúcio Oliveira
GIR	LA	C. A. MENTIRA	A-5269	114	2	3	13,250	0,668	5,04	8.º	José Eduardo C. Mancini

OBS.: 1. A esgota inicial foi realizada às 16:00 horas do dia 28/04/85.
 2. A primeira ordenha foi realizada às 6:00 horas do dia 29/04/85. As subsequentes mantiveram também, um espaço de 10:00 horas uma de outra.
 3. Todos os animais são da categoria Vaca Adulta. — 4. CAMPEÃ: SANTA CRUZ GABARRA CACHIMBO - RGD P-6950 - Raça GIR PO
 5. RESERVADA CAMPEÃ: C. A. ARAUNA - RGD R-8568 - Raça GIR PO — 6. CAMPEÃ: C. A. AMÁLIA - RGD A-3093 - Raça GIR LA
 7. RESERVADA CAMPEÃ: JALAPA - RGD 5268 - Raça GIR LA — 8. Melhor Úbere: S. C. GABARRA CACHIMBO - RGD P-6950 - Raça GIR PO
 9. Melhor Úbere: C. A. COTA - RGD A-3181 - Raça GIR LA

I.L.C. DOS SANTOS
“CASA GRAPIUNA”
DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO SKOL CARACU
 Atendimento: ITABERABA – CHAPADA DIAMANTINA ATÉ IBOTIRAMA
 Escritório Central e depósito: Fone.: 252-1137 – Rui Barbosa - BA.

XL EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA DO ESTADO DE GOIÁS-MAIO/85.

RAÇA GIR

JURADO:

Rômulo Kárdéc de Camargos

— CAMPEÕES —

GRANDE CAMPEÃO DA RAÇA E CAMPEÃO SÊNIOR:

IPÊ OURO - R-7 - 44 meses - 921 Kg.
Prop.: Vicente Araújo de Souza Júnior
Faz.: Jaciara - Uberaba - MG.

RES. GRANDE CAMPEÃO DA RAÇA E CAMPEÃO TOURO JOVEM DESTAQUE - 38 meses - 905 Kg.
Prop.: Marcelo e Ricardo Holanda Guerra

Faz.: Santa Rita - Água Preta - PE.
CAMPEÃO JÚNIOR MENOR E MELHOR NOVILHO PRECOCE: ANCORADOR DA STA. RITA
17 meses - 565 Kg.

Prop.: Marcelo e Ricardo Holanda Guerra.

Faz.: Santa Rita - Água Preta - PE.
GRANDE CAMPEÃ DA RAÇA E CAMPEÃ VACA ADULTA:

IRACEMA - 70 meses - 825 Kg.
Prop.: Dr. Guido Mohn
Faz.: Várzea Santana
Pirenópolis - GO.

RESERVADA GRANDE CAMPEÃ DA RAÇA E CAMPEÃ NOVILHA MENOR:

CORA JZ - 15 meses - 325 Kg.
Prop.: Vva. José Zacharias Junqueira
Faz.: São José - Uberlândia - MG.

RAÇA GIR VARIEDADE MOCHA

JURADO:

Rômulo Kárdéc de Camargos

GRANDE CAMPEÃO DA RAÇA E CAMPEÃO SÊNIOR:

THYERRE DA JA. - Reg. K-616
48 meses - 1.020 Kg.
Prop.: Jairo de Andrade
Faz.: Arca de Noé - Hidrolândia - GO.

RESERVADO GRANDE CAMPEÃO DA RAÇA E CAMPEÃO JÚNIOR MAIOR: ESTUÁRIO DA CRUZEIRO
Reg. 1914 - 28 meses - 631 Kg.

Prop.: José Roberto Gomes
Faz.: Chaparral - Uberaba - MG.

MELHOR NOVILHO PRECOCE: ASTRO R-2 - 18 meses - 500 Kg.
Prop.: Rivaldo Machado Borges

Faz.: Sta. Bárbara - Uberaba - MG.
GRANDE CAMPEÃ DA RAÇA E CAMPEÃ VACA JOVEM:

BONECA DA CV - 40 meses - 645 Kg.
Prop.: Jairo de Andrade

Faz.: Arca de Noé - Hidrolândia - GO.
RESERVADA GRANDE CAMPEÃ DA RAÇA E CAMPEÃ BEZERRA:

TUNICA DA JA - 13 meses - 355 Kg.
Prop.: Jairo de Andrade
Faz.: Arca de Noé - Hidrolândia - GO.

RAÇA GUZERÁ

JURADO: Dr. Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges

GRANDE CAMPEÃO DA RAÇA E CAMPEÃO SÊNIOR:

MESTRE ATÔMICO
61 meses - 1.170 Kg.
Prop.: Organização Mário de Almeida Franco S/A Agropecuária.

Faz.: São Geraldo - Uberaba - MG.
RESERVADO GRANDE CAMPEÃO DA RAÇA E CAMPEÃO JÚNIOR MAIOR:

JAGUARÃO DA CHARQUEDA
25 meses - 735 Kg.
Prop.: José Pedro Epiphâneo

Faz.: Charqueada - Felixlândia - MG.
GRANDE CAMPEÃ DA RAÇA E CAMPEÃ NOVILHA MENOR:

ERRATA MF - 17 meses - 400 Kg.
Prop.: Organização Mário de Almeida Franco S/A Agropecuária
Faz.: São Geraldo - Uberaba - MG.

RESERVADA GRANDE CAMPEÃ DA RAÇA E CAMPEÃ BEZERRA: LAPIDADA DA CHARQUEADA
14 meses - 408 Kg.
Prop.: José Pedro Epiphâneo

Faz.: Charqueada - Felixlândia - MG.

RAÇA INDUBRASIL

JURADO: Dr. Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges

GRANDE CAMPEÃO DA RAÇA E CAMPEÃO JÚNIOR MAIOR:

FACISTA DA SANTA LUZIA
26 meses - 825 Kg.
Prop.: Jaime José Pereira
Faz.: Floresta

Santa Maria da Vitória - BA.
RESERVADO GRANDE CAMPEÃO DA RAÇA E CAMPEÃO TOURO JOVEM: OBSTÁCULO LM

37 meses - 740 Kg.

Prop.: Jairo de Andrade
Faz.: Arca de Noé - Hidrolândia - GO.

MELHOR NOVILHO PRECOCE E RES. CAMPEÃO JÚNIOR MAIOR: GIRASSOL DA SANTA JÚLIA
21 meses - 568 Kg.

Prop.: Jaime José Pereira
Faz.: Floresta
Santa Maria da Vitória - BA.

GRANDE CAMPEÃ DA RAÇA E CAMPEÃ NOVILHA MAIOR: FANTASIA DA SANTA FÉ
28 meses - 600 Kg.

Prop.: Tangará Empreendimentos Ltda
Faz.: Santa Fé - Goianira - GO.

RES. GRANDE CAMPEÃ DA RAÇA E CAMPEÃ VACA ADULTA: KARINA DA SANTA FÉ
42 meses - 600 Kg.

Prop.: Tangará Empreendimentos Ltda
Faz.: Santa Fé - Goianira - GO.

RAÇA NELORE

JURADO:

Dr. João Barisson Villares

GRANDE CAMPEÃO DA RAÇA E CAMPEÃO SÊNIOR: PREFERIDO DA VR
94 meses - 1.120 Kg.

Prop.: Milton de Aguiar Franco
Faz.: Sta. Cruz - Porto Nacional - GO.
RESERVADO GRANDE CAMPEÃO E CAMPEÃO TOURO JOVEM:

AGASALHO DA ZEBULÂNDIA
31 meses - 755 Kg.
Prop.: Torres Homem Rodrigues da Cunha

Chácara: Zebulândia - Araçatuba - SP.
CAMPEÃO JÚNIOR MENOR - MELHOR NOVILHO PRECOCE E CAMPEÃO NOVILHO PRECOCE:

LATEADO - 20 meses - 610 Kg.
Prop.: Geraldo de Castro
Faz.: Sta. Marta - Mundo Novo - GO.

GRANDE CAMPEÃ DA RAÇA E CAMPEÃ VACA ADULTA: XERETA - 76 meses - 720 Kg.
Prop.: João H. Yano

Faz.: Estância Engil - Goianópolis - GO
RES. GRANDE CAMPEÃ DA RAÇA E RES. CAMPEÃ VACA ADULTA: TORGE DA ZEBULÂNDIA

64 meses - 665 Kg.
Prop.: Torres Homem Rodrigues da Cunha
Chácara: Zebulândia - Araçatuba - SP.

RAÇA NELORE VARIEDADE MOCHA

JURADO:

Dr. João Bariston Villares

GRANDE CAMPEÃO DA RAÇA E CAMPEÃO SÊNIOR:

HERDEIRO — 68 meses — 1.081 Kg.
Prop.: Antônio Pereira Barbosa
Faz.: Retiro — Goiânia - GO.

RES. GRANDE CAMPEÃO DA RAÇA E CAMPEÃO TOURO JOVEM FIAT — 37 meses — 950 Kg.

Prop.: Ovídio Miranda Brito
Agropastoril
Faz.: Santa Marina — Araçatuba - SP.

RESERVADO CAMPEÃO JÚNIOR E MELHOR NOVILHO PRECOCE:

VOLEYBOY — 22 meses — 618 Kg.
Prop.: Ovídio Miranda Brito Ltda.
Faz.: Santa Marina — Araçatuba - SP.

GRANDE CAMPEÃ DA RAÇA E CAMPEÃ NOVILHA MAIOR:

MAJESTADE — 27 meses — 565 Kg.
Prop.: Antônio Pereira Barbosa
Faz.: Retiro — Goiânia - GO.

RES. GRANDE CAMPEÃ DA RAÇA E RES. CAMPEÃ NOVILHA MAIOR:

RAMPA — 27 meses — 563 Kg.
Prop.: Ovídio Miranda Brito
Agropastoril
Faz.: Santa Marina — Araçatuba - SP.

HONRA AO MÉRITO AOS CRIADORES QUE SE DESTACARAM POR SUA SELEÇÃO

Durante e como parte das comemorações da 51.^a Exposição Nacional de Gado Zebu de Uberaba, às 14:00 horas, do dia 30 de abril último, na pista de julgamento do Parque Fernando Costa, em ato público, foram entregues diplomas de "Honra ao Mérito" a criadores de zebuínos das diversas regiões do Brasil.

Os criadores escolhidos sobressaíram-se por sua organização, qualidade de seleção, perfeição da escrita, pontualidade nas comunicações e nos pagamentos, prestígio e acatamento às orientações da ABCZ.

- 01- José Mariano de Souza
Aracaju - SE.
- 02- José Pedro Epiphânio
Belo Horizonte - MG.
- 03- Aldo Ribeiro Borges
Cuiabá - MT.
- 04- Maurício Rôla Filho
Fortaleza - CE.
- 05- Dinamério Ignácio de Souza
Campo Grande - MS.
- 06- Irmãos Barros Correia
Maceió - AL.

- 07- Lídio Dalla Nora Bastos
Porto Alegre - RS.
- 08- Antônio Inácio Pereira
Porto Velho - RO.
- 09- Francisco José de Araújo
Lutterbach — Rio de Janeiro - RJ.
- 10- Carlos Augusto Marquês
São Luís - MA.
- 11- Waldomiro Brandão da Silva
Salvador - BA.
- 12- Francisco Ferreira Ramos
Teresina - PI.
- 13- José Rubem de Mendonça Uchôa
Vitória - ES.
- 14- Carlos Cunha Filho
Goiânia - GO.
- 15- Marcelo Holanda Guerra
Recife - PE.
- 16- Roberto Calmon de Barros
Barreto — São Paulo - SP.
- 17- Alípio Ferreira de Castro
Paraná - PR.
- 18- Maria José de Freitas Silva
Brasília - DF.
- 19- João Ferreira Braga
Campina Grande - PB.
- 20- Fazenda Itaquí Agropecuária Ltda
Pará - PA.
- 21- Cláudio Sabino Carvalho
Uberaba - MG.

**34.^a EXPÔ
BARRETOS — ABRIL/85
RAÇA NELORE
GRANDES CAMPEÕES**

CAMPEÃO TOURO JOVEM E GRANDE CAMPEÃO DA RAÇA:

"DUGAL POI DO BRUMADO"
Rubens Andrade de Carvalho
BARRETOS - SP.

CAMPEÃO JÚNIOR, RESERVADO GRANDE CAMPEÃO E MELHOR NOVILHO PRECOCE DA RAÇA:

"VASUVEDA POI"
Cláudio Fernando Garcia de Souza
TRÊS LAGOAS - MS.

CAMPEÃ VACA ADULTA E GRANDE CAMPEÃ DA RAÇA:

"MENAKSHI V POI DO BRUMADO"
Rubens Andrade de Carvalho
BARRETOS - SP.

CAMPEÃ NOVILHA MAIOR E RESERVADA GRANDE CAMPEÃ:

"ESPARTA POI DA 3 COXILHAS"
Eximporã Agropecuária Ltda
PONTA PORÁ - MS.

JURADO:

"Dr. Arnaldo Manuel de Souza
Machado Borges"

Médico Veterinário, Técnico e Criador,
Membro Efetivo do Colégio de Jurados
das Raças Zebuínas da ABCZ. Diretor
do Departamento Técnico da A.B.C.Z.

Balanças Açôres

LONDRINA - PR



SUPER BALANÇAS

Para:

- Caminhões;
- Carretas;
- Vagões;
- Frigoríficos;
- Mixta para bovinos e caminhões de 1 a 200 toneladas.

Para:

- Bovinos;
- Suínos;
- Indústria;
- Troncos Fixos e Vira Mundo.

Vendas e assistência técnica:

Av. 10 de Dezembro, 7.414
Cx. Postal 420 — CEP 86.100
Londrina — Paraná

Ligue a cobrar pelos Fones.:
(0432) 23-8064 PABX e 23-8862
e peça orçamento sem compromisso.

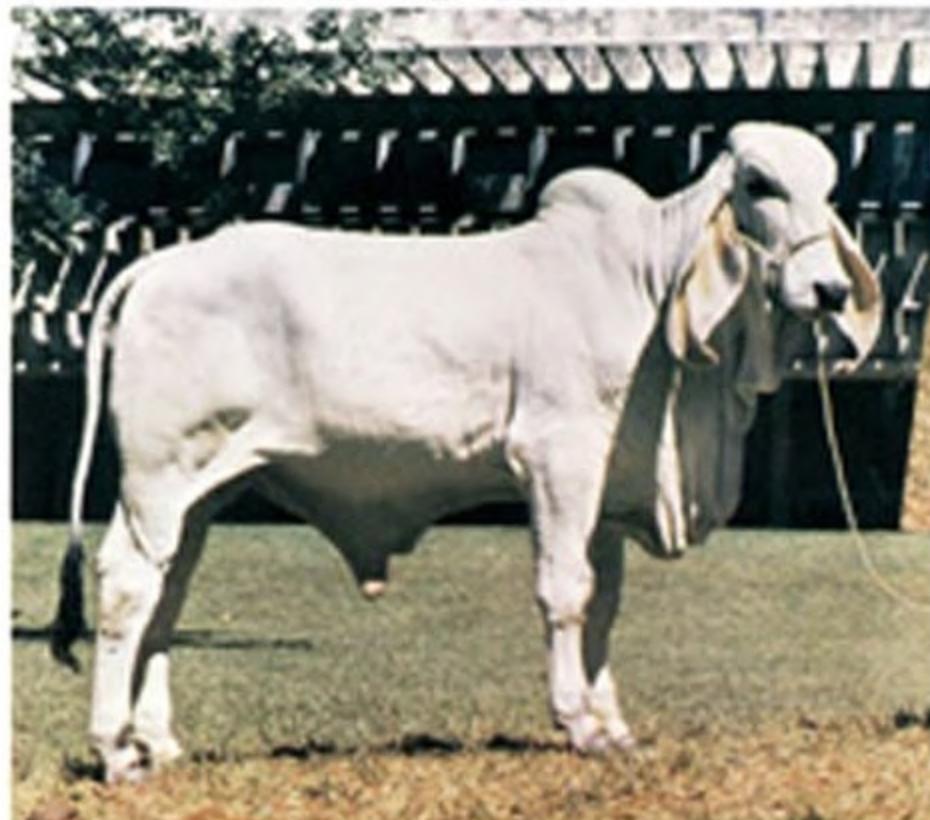
"40 ANOS PESANDO O
PROGRESSO DO BRASIL".

PÁGINA NÃO DISPONÍVEL

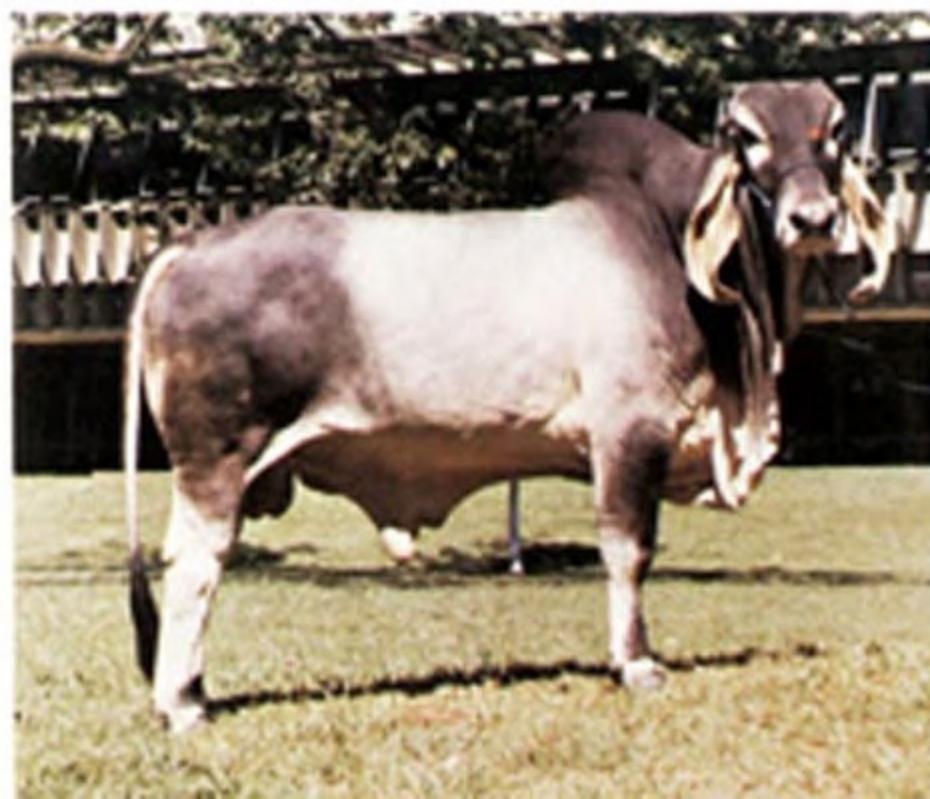
PÁGINA NÃO DISPONÍVEL



ARROJO DO CAPITÃO — 10 meses — 420 Kg.
Filho de Talento. 1.º Prêmio na sua categoria na
Nacional de Uberaba - MG/1985.



FAROL DO CAPITÃO — 10 meses — 410 Kg.
Filho de Talento. Reservado Campeão Bezerro
na Nacional de Uberaba - MG/1985.



FAZENDA CAPITÃO

MUNICÍPIO DE JEREMOABO (BA)

José Mariano de Souza

RUA: NILO ROMERO, N.º 62

FONE.: (079) 622-1530 — LAGARTO - SE

VENDA PERMANENTE DE
PRODUTOS



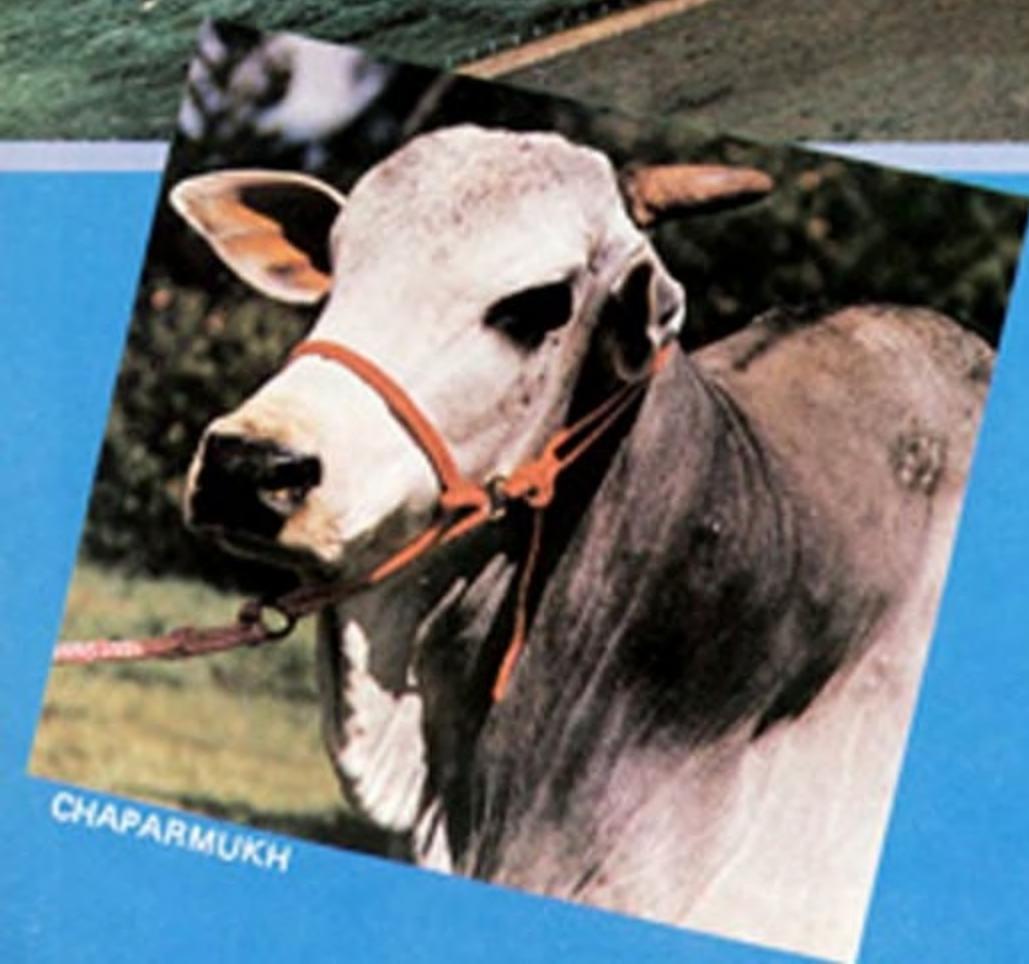
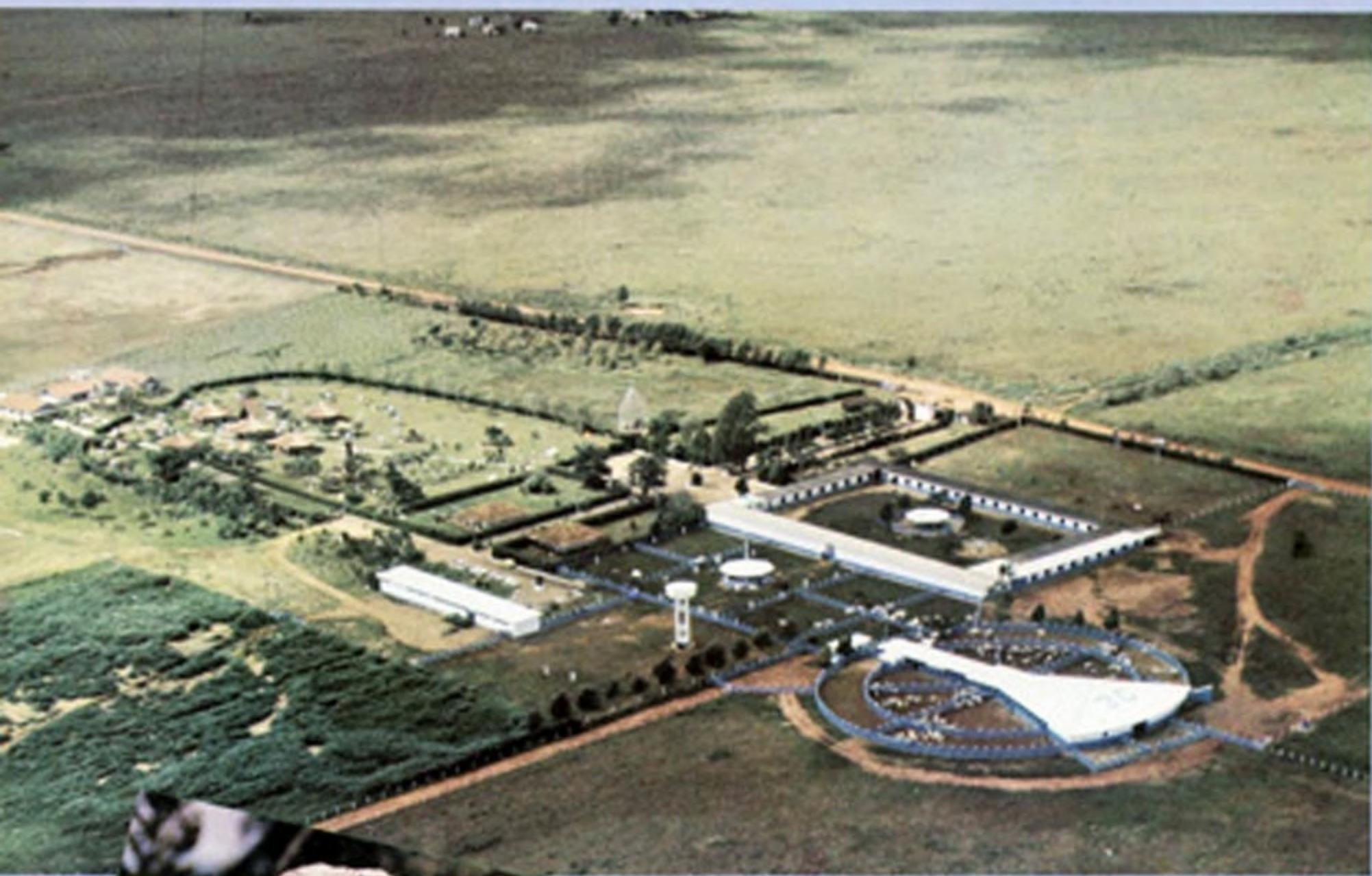
Conjunto muito elogiado em Uberaba - MG/1985.
E/D.: Farol — Arrojo — Trapixo e Noiva.



A FAZENDA
CAPITÃO NA
NACIONAL DE
UBERABA/1985,
FEZ 253
PONTOS.

TARO DO SÃO JOÃO — 29 meses — 720 Kg.
Filho de Legendário. Neto de Natal.
Campeão Touro Jovem em Aracaju - SE/1984.
1.º Prêmio na sua categoria na Nacional de
Uberaba - MG/1985.

3 COXILHAS CONFIA SEU FUNDAÇÃO BRAD



CHAPARMUKH

VISTA
AÉREA DA
FAZENDA
3 COXILHAS

POTENCIAL GENÉTICO À BRANCO PEC PLAN



ESTORIL



LALPUR

Sêmen a disposição na:



**Fundação
Bradesco
Pecplan**
Planejamento Pecuário e
Inseminação Artificial



HERMANO



SUCESSO ABSOLUTO O 5º LEILÃO

COM 65 ANIMAIS

CR\$508.000.00

ORGANIZAÇÃO: ROTAL LEILÕES

RECORDE NACIONAL COM UMA BEZERRA DE 30 DIAS DE IDADE, FILHA DE CHUMMAK E SAJAHAN LEILOADA DURANTE O JANTAR OFERECIDO PELA CAMPO VERDE AOS EXPOSITORES E COMPRADORES DO 5.º LEILÃO PELO PREÇO DE CR\$ 18.500.000 REMATADA POR JAIRO ANDRADE.

COMPARECERAM AO 5.º LEILÃO CAMPO VERDE, EM UBERABA, MG., NO ÚLTIMO DIA 05 DE MAIO DE 1985, ENTRE OUTRAS AS SEGUINTESS PESSOAS:

Wagner do Nascimento – Prefeito de Uberaba
Newton Camargo de Araújo – Pres. da ABCZ
Nenem Costa
Adão Antônio da Silva
Antônio Florivaldo Tarzan C. Lima
Arlindo Rodrigues Viana
Arlindo Franca Rodrigues
Arnaldo Manoel – Diretor Técnico da ABCZ
Benedito Vieira da Silva – Banco Itaú
Cláudio Castro Cunha
Darcy Vercianni
Décio Cunha
Delcídes Barbosa
Dionedes Carlos Nogueira
Djalma Lima
Emerenciano Junqueira Cunha
Ennio Oliveira
Flávio Derzi – Presidente ACRISSUL
Fúlvio Márcio Fontoura Borges
Francisco Pódboy
Geraldo Lemos e Sra.
Geraldo Ribeiro
Giovanni
* Ivan de Barros Maciel
Ivan Viana Rodrigues
Jairo Andrade
João de Araújo Carneiro
João Junqueira
João Machado Prata Jr.
Joaquim Santos Jr.
** José Alves Ribeiro Neto
José Afonso Borges R. Cunha
José Humberto – Banco Itaú
José Luiz Niemayer dos Santos
José Manoel Junqueira Souza
José Roberto Gomes

** Jofre Nascimbeni
* Ismar Brandão
Juracy Junqueira
Julio Roberto M. Bernardes
Luciano Cartafina
Lauro Cruvinel Borges
Lucio Costa
Luiz Fernando R. Cunha
Lutz Vianna Rodrigues
Moacir – ABCZ
Manoel Carlos Barbosa e Sra.
Mário Campos Cordeiro Jr.
Miguel de Souza Rezende
Milton E. Schmzedech
Nenem Gomes
Newton Chamaedek
Paulo Ernesto e Sra.
Paulo Lemos e Sra. – Pres. Ass. Indubrasil
Petronio Ramos de Araújo
Pinheiro Machado
Piragibe Lopes Cançado
Ragosino Silva Araújo Azevedo
Renato Caetano Borges – Diretor ABCZ
Roberto Kornaquione
Rômulo Kardec de Camargo e Sra.
Santiago – Adm. da ABCZ
Senador Saldanha Derzi
Torres Homem Linconh
Udelson Nunes Franco
Valmir Lopes Cançado
Vicente Araújo – Presidente ASSOGIR
Virgílio Castro Cunha
Walter Castro Cunha
Walter Zucarelli
Diretores da CRIOMETAL
Diretores da PECPLAN

CAMPO VERDE EM UBERABA 85.



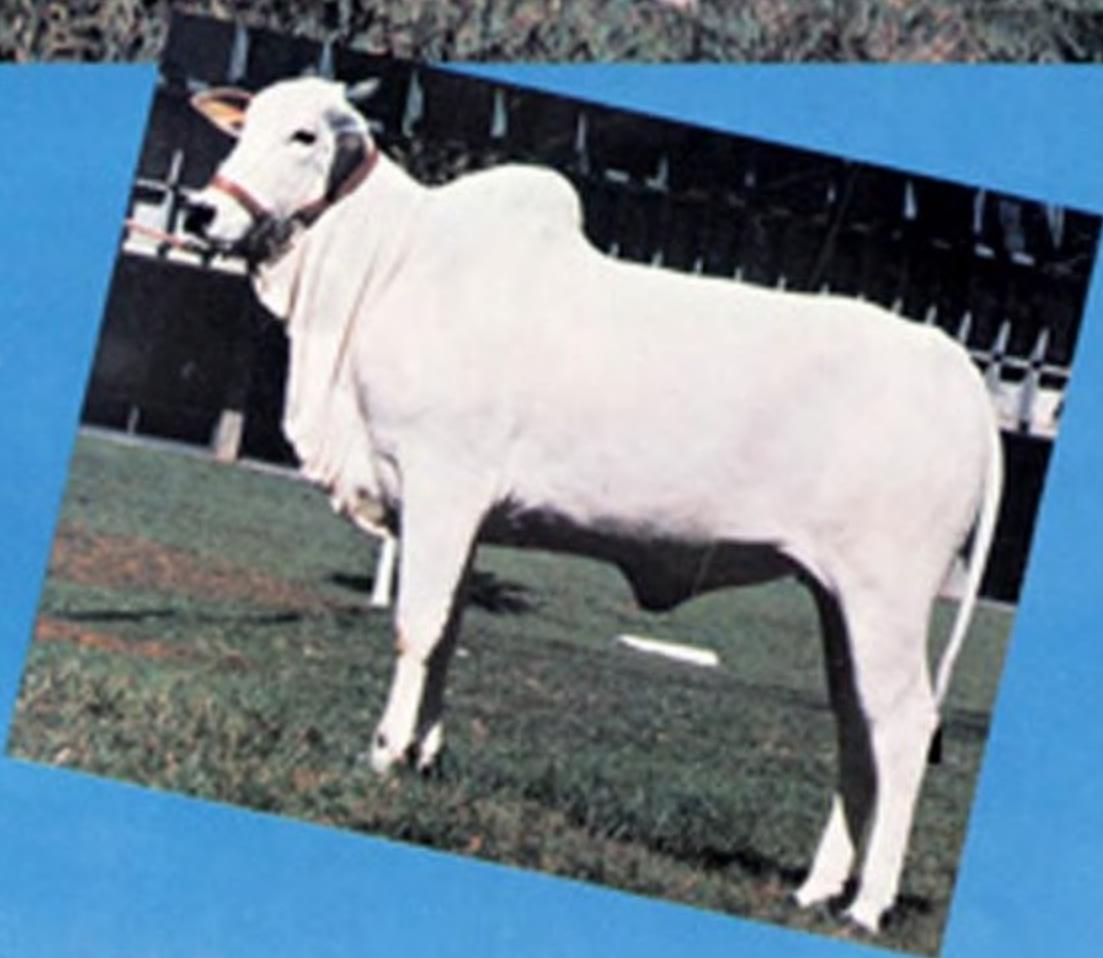


SPARTA P.O.I. DA 3 COXILHAS

- Campeã Vaca Jovem e Reservada Grande Campeã em Barretos/85.
- Campeã Vaca Jovem em Uberaba/85.
- Campeã Vaca Jovem e Grande Campeã em Ponta Porã/85.

EANIKUTI P.O.I. DA 3 COXILHAS

- Campeã Bezerra Maior em Uberaba/84.
- Campeã Novilha em Uberaba/85.
- Campeã Novilha em Goiânia/85.
- Campeã Novilha em Ponta Porã/85.
- Res. Grande Campeã em Ponta Porã/85.



EXIMPORÃ AGROPECUÁRIA LTDA.



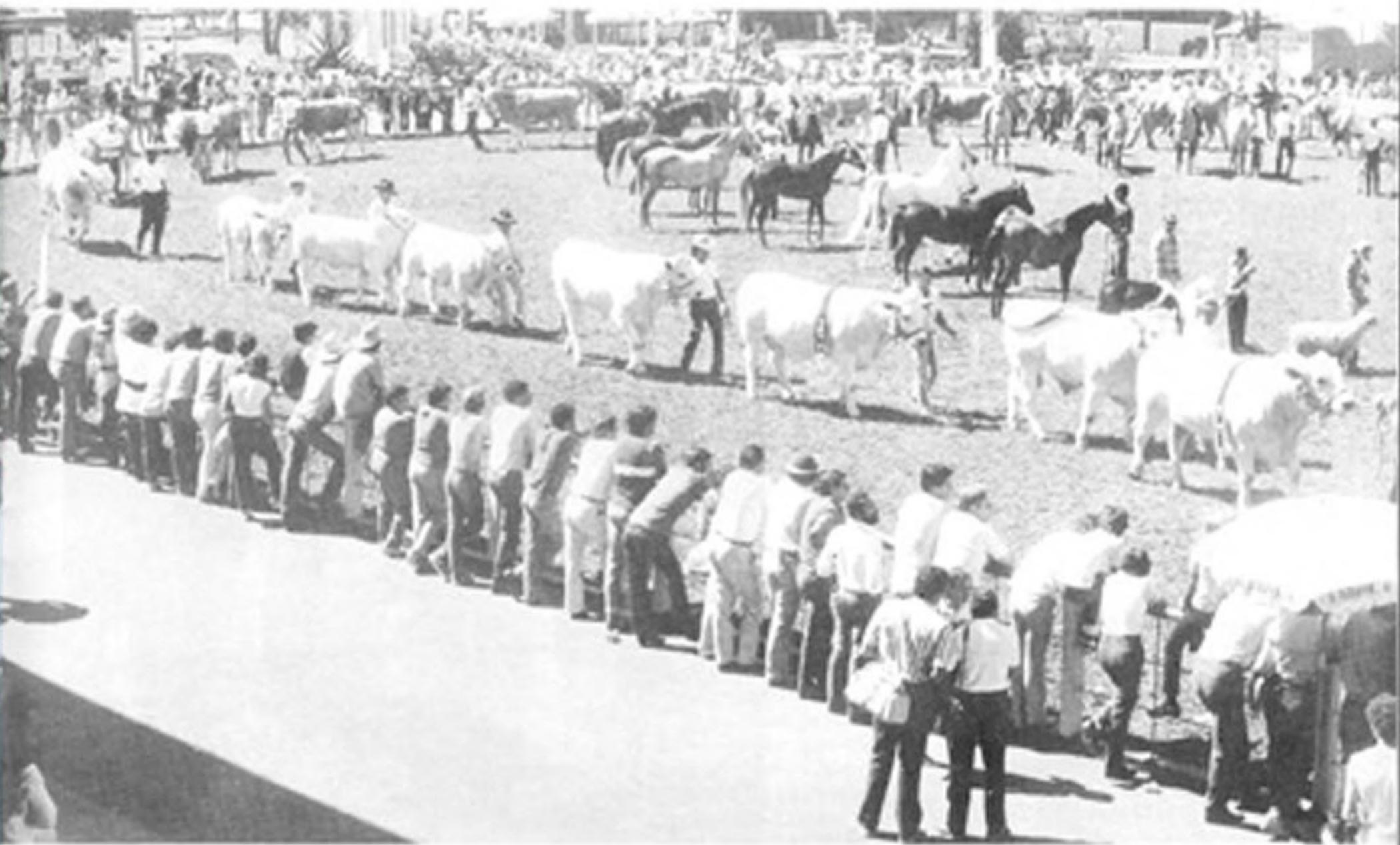
FAZENDA 3 COXILHAS
Ponta Porã - MS

Endereço para correspondência:

Rua 12 de Outubro, 450 - Cx. P. 252 - Fones: 431.2221 - 431.2241 - 431.2261 - 431.2281
79900 - PONTA PORÃ - MS



EXPOSIÇÃO DE PRATA LONDRINA 85



Desfile dos animais campeões em Londrina

AO FINAL DE DEZ DIAS DE INTENSA MOBILIZAÇÃO NO PARQUE GOVERNADOR NEY BRAGA, A 25.ª EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA E INDUSTRIAL DE LONDRINA, REALIZADA DE 12 A 21 DE ABRIL, MOSTROU QUE ESTA CIDADE COMPORTA REALMENTE A REALIZAÇÃO DE UMA GRANDE FESTA REGIONAL. O PARQUE NEY BRAGA RECEBEU NESTA EXPOSIÇÃO DE PRATA, A VISITA DE MAIS DE 40 EXCURSÕES DE PRODUTORES, ALUNOS DA ZONA RURAL E URBANA, ACOLHENDO AINDA VISITANTES DE UM GRANDE NÚMERO DE MUNICÍPIOS DO PARANÁ E DE OUTROS ESTADOS.

EMBORA CONCORRENDO COM OUTRAS PROMOÇÕES DO MESMO NÍVEL, REALIZADAS EM DATAS PRÓXIMAS, A EXPOSIÇÃO DE PRATA FOI PALCO DE UMA OFERTA SEM PRECEDENTES EM LEILÕES DE EQUINOS, BOVINOS E OVINOS, O QUE CONTRIBUIU EM MUITO PARA QUE OS RESULTADOS FINAIS SUPERASSEM AS EXPECTATIVAS DA SOCIEDADE RURAL DO PARANÁ
— ENTIDADE PROMOTORA DO EVENTO.

EXPOSIÇÃO DE PRATA LONDRINA 85

Ex. J. Div.: Santinho Furtado - Dep. Federal, Brasília de Araújo Neto - Presidente da Sociedade Rural do Paraná, Olavo Cardoso Machado - Representante da A.B.C.Z., na S.R.P., e José Riche - Governador do Estado do PR.

RESULTADOS DOS JULGAMENTOS

RAÇA NELORE

GRANDE CAMPEÃO:

MELÃO - 55 meses e 12 dias.

Prop.: Manoel Garcia Espinoza - Fazenda Primavera Londrina - PR.

RESERVADO GRANDE CAMPEÃO:

J. E. REQUINTE EN - 40 meses e 01 dia.

Prop.: Valmor Baratto e Outros - Fazenda Espigão Campo Mourão - PR.

GRANDE CAMPEÃ:

LEVEDURA DO PARAISO - 27 meses e 21 dias.

Prop.: Fernando L. Ouagliato e/ ou Fazenda Paraíso Ourinhos - SP.

RESERVADA GRANDE CAMPEÃ:

RUPIA P.O.I. - 68 meses.

Prop.: Cláudio Fernando de Souza Fazenda Três Lagoas - MS.

RAÇA GIR

GRANDE CAMPEÃO:

MAESTRO DC - 37 meses e 18 dias.

Prop.: Francisca Campinha Garcia - Fazenda Cachoeira Sertãoópolis - PR.

RESERVADO GRANDE CAMPEÃO:

CANADÁ - 1380 - 28 meses e 05 dias.

Prop.: Olavo Cardoso e Filho - Fazenda Pinheiros Nossa Senhora das Graças - PR.

GRANDE CAMPEÃ:

CANDELARIA JO - 42 meses e 18 dias.

Prop.: Olavo Cardoso e Filho - Fazenda Pinheiros Nossa Senhora das Graças - PR.

RESERVADA GRANDE CAMPEÃ:

NENA DC - 17 meses e 21 dias.

Prop.: Francisca Campinha Garcia - Fazenda Cachoeira Sertãoópolis - PR.



SOCIEDADE RURAL DO PARANÁ Posição do Total dos Leilões de 15 a 21 de Abril/1985.

Número de Lotes Vendidos	257
Número de Machos Vendidos	158
Valor Total dos Machos Vendidos .	Cr\$ 1.054.950.000
Preço Médio dos Machos Vendidos .	Cr\$ 6.676.898
Número de Fêmeas Vendidas	161
Valor Total das Fêmeas Vendidas .	Cr\$ 508.440.000
Preço Médio das Fêmeas Vendidas .	Cr\$ 3.158.012
Preço Médio dos Lotes Vendidos . .	Cr\$ 6.083.229
Preço Médio dos Animais Vendidos	Cr\$ 4.900.909
Valor Total Arrecadado no Leilão .	Cr\$ 1.563.390.000

Consumo de Fertilizantes - Produtividade



WILSON ARMELIN (1)

Após três anos em declínio, o consumo de adubos apresentou em 1984 um aumento de 12% em relação ao ano anterior. O fato é alentador para a economia do País, muito embora tenha ficado aquém do patamar mais alto, atingido em 1980, quando foram consumidas cerca de 3,4 milhões de toneladas de nutrientes NPK. Vários fatores contribuíram para a recuperação do consumo, destacando-se a relação de troca favorável ao produto agrícola a partir de meados de 83 e o empenho do lavrador por uma tecnologia mais avançada para a redução de seus custos através do aumento da produtividade.

Observou-se acréscimo de consumo por área: 61 Kg de nutrientes/ha, contra 50 Kg/ha em 83, mais ainda inferior aos 70 Kg/ha alcançados em 80. Esse índice situa-se abaixo da média verificada em países de agricultura também extensiva mas com maior produtividade, contrapondo-se às infundadas afirmativas sobre pseudo-desperdícios de adubo pelo agricultor brasileiro.

A análise do consumo evidencia que as culturas que apresentam maior garantia de comercialização e de peços são as mais tecnificadas e as que mais vêm expandindo a aplicação de

adubos, enquanto que as de maior risco quanto à comercialização e à remuneração justa, permanecem com um consumo inadequado.

Impõe-se ressaltar a necessidade de se manter crescente o consumo de fertilizantes, tanto nas áreas de novas fronteiras — para enriquecer o solo geralmente fraco de origem — como nas regiões tradicionais de cultivo — para repor os nutrientes retirados pelas colheitas sucessivas, pela erosão e pela lixiviação. Nos dois casos, sem uma adubação adequada, o solo se tornará um legado extremamente pobre, representando pesado ônus para as gerações futuras.

Para atender os requisitos mais prementes do País e do povo, é importante que o lavrador seja estimulado a buscar maior eficiência, obtida através de maior tecnificação, sobretudo no que diz respeito ao uso adequado de adubos. Os resultados das pesquisas agrônômicas comprovam o que vem sendo reiteradamente enfatizado: o fertilizante é o insumo que, tomado isoladamente, mais contribui para a produção e a produtividade agrícolas.

Com relação aos alimentos, a maior produtividade resulta em redução de custos por sua diluição por

FAZENDA AURI VERDE

São Luiz de Montes Belos - GO
JAIRO DA CUNHA BASTOS
Av. Goiás, 771 - Fones: 0621
225.3581 - 223.0223 e 223.1561 -
Goiânia - GO



JANAÍNA POI em coleta de embriões.



Lote de bezerros POI.



JANAÍNA, JANINA e JAMI,
fêmeas POI em regime de coleta
de embriões.



Plantel de nelore pintado
(preto e branco).
CRIAÇÃO E SELEÇÃO DE
NELORE POI, NELORE
PRETO-E-BRANCO,
MANGALARGA E ANDALUZ.

um maior volume produzido, além de ser fator da maior importância quando um número cada vez menor de agricultores deve produzir para uma população urbanizada crescente. Saliente-se que maior produtividade representa maior lucro — fator determinante de estabilidade da agricultura, com permanência da vida rural, minorando o processo de urbanização com suas consequências econômico-sociais nem sempre desejáveis.

Sob o prisma econômico nacional, é imprescindível obter-se maior produtividade para o equilíbrio da balança comercial, gerando aumento de produtos exportáveis em condições competitivas e minimizando a necessidade de importações que, além de representar evasão de divisas, muitas vezes recebem subsídios em prejuízo do agricultor. Sob o aspecto social, cabe destacar que o parque industrial brasileiro já está consolidado e requer matéria-prima agrícola em quantidades, preços e qualidade compatíveis, não só para manter ativo seu contingente de operários, evitando o desemprego, como também para expandir-se, a fim de atender o crescente mercado interno, além de proporcionar a exportação de produtos agrícolas transformados.



Resumindo: o bom desempenho da agricultura está condicionado a um apoio tecnológico e financeiro que dê suporte adequado a suas necessidades, propiciando maior eficiência do lavrador, para que possa desempenhar com êxito o papel vital e intransferível que lhe cabe no contexto sócio-econômico nacional.

O novo governo que se aproxima tem sido positivo quanto a

manifestações sobre a importância da agricultura. Cumpre nos confiar e cooperar para que possa alcançar seus objetivos.

Editorial: "Maná das Notícias" n.º 30

(.) Vice-Presidente da Maná S.A.
Presidente do Sindicato da Indústria de Adubos e Corretivos Agrícolas, no Estado de São Paulo



LANÇAMENTO DO LIVRO

CRIAÇÃO E ADESTRAMENTO DE CAVALOS MARCHADORES

Comunicamos o lançamento do livro Criação e Adestramento de Cavalos Marchadores, o primeiro do gênero, especializado no assunto, publicado no país. O livro foi escrito em 300 páginas, com capa e cores, 200 fotografias, diversas tabelas e figuras ilustrativas; tratando de temas de grande interesse prático: Andamento, avaliação de animais jovens, relação conformação; Dinâmica de locomoção, bases técnicas do julgamento, provas de marcha, provas funcionais, sistemas de criação, programas de seleção e adestramento e diversos outros assuntos; além de apresentar no último capítulo entrevistas com tradicionais criadores brasileiros e renomados técnicos americanos. O livro tem uma versão parcial para o inglês e o lançamento será simultâneo, no Brasil e nos Estados Unidos.

Também dispomos do livro Fisiologia e Manejo da Reprodução Equina, um dos poucos especializações já editados no mundo, com 400 páginas e mais de 100 ilustrações.

Adquira já o seu exemplar. EDIÇÕES LIMITADAS. Os pedidos podem ser feitos através de cheque nominal (em carta simples ou registrada), ou ordem de pagamento. Não trabalhamos com reembolso postal.

— Criação e Adestramento de Cavalos Marchadores — Cr\$ 40.000
— Fisiologia e Manejo da Reprodução Equina — Cr\$ 30.000

Enviar pagamento para:

Lúcio Sérgio de Andrade
Rua: Jangadeiro, 110/901
Candeias — JABOATÃO/PE.
Fone.: (081) 361-2203
CEP — 54.000

EL-LO



O MELHOR DA RAÇA, RESERVADO PARA NOVEMBRO

70 PRODUTOS

MACHOS E FÊMEAS - POI E PO

11 de novembro de 1985 (segunda-feira) - 19 h



**Clube Paineiras do Morumby
Av. Dr. Alberto Penteado, 350**

GRUPO VR

Torres Homem Rodrigues da Cunha
Joaquim Vicente Prata Cunha (Tetente)
Vicente Rodrigues da Cunha
José Olavo Borges Mendes
Torres Lincoln Prata Cunha
José Carlos Prata Cunha

Convidados

Agropecuária Bonfiglioli S.A.
(Fazenda São Marcos)
EMBRA - Agropecuária
(Fazenda Santa Maria)
Fazenda Morro Vermelho Ltda.
(Fazenda Morro Vermelho)
Roberto Calmon de Barros Barreto
(Fazendas 2B)
Werner F. Jost
(Fazenda Boa Esperança)

Djalma B. de Lima
Organização de Leilões
Rua Nereu, 423 - São Paulo
Tel.: (011) 543-3300 - Cep 04560



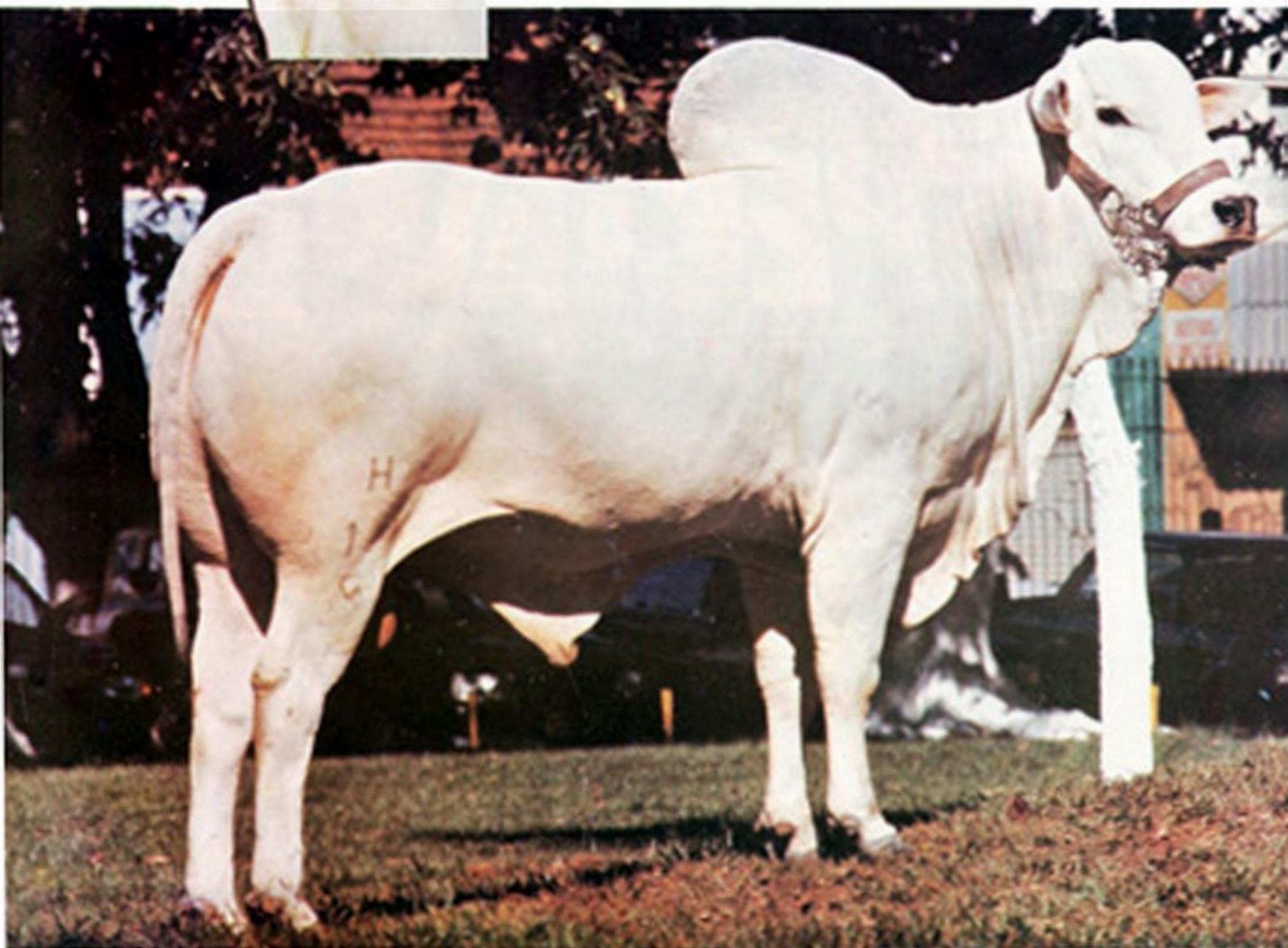
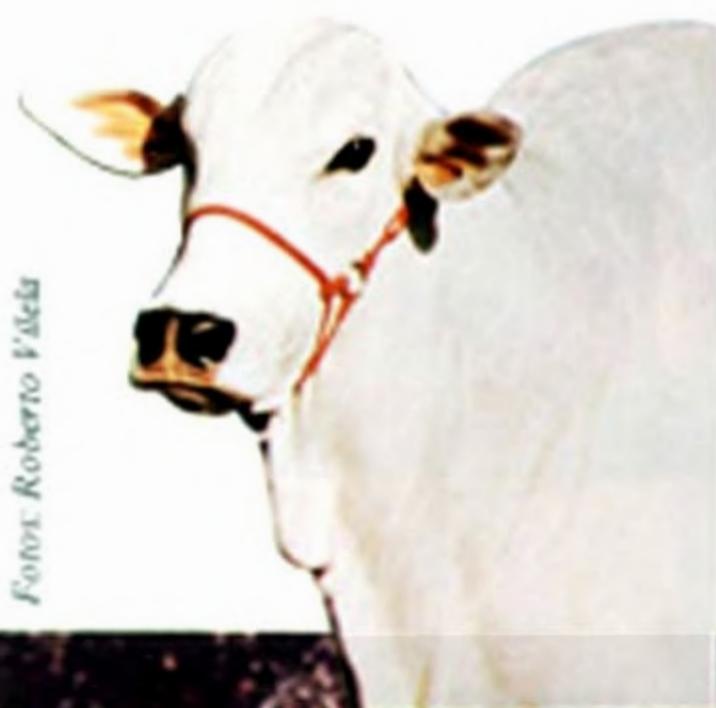
Fazenda Dois Irmãos

Rodovia Assis Chateaubriand - Km 32
PROP.: ANTÔNIO RENATO PRATA
Fone.: 22-1118 - Cx. Postal 63 - Presidente Prudente - SP.

MAHANADY - 1827

OS PRIMEIROS FILHOS DESTA REPRODUTOR SERÃO
COMERCIALIZADOS NO 1.º LEILÃO INTERNACIONAL
DO NELORE MOCHO - 26 DE OUTUBRO EM PRESIDENTE
PRUDENTE - SP.

Foto: Roberto Vilela



MAHANADY
1827

KURUPATHI-IMP. ☆☆☆

LANSA DA
Rancho Verde
H-1725

GAUCHA-1017
HA-4645

Chama-304
HA-269

Buriti
H-23

Dringa-9532
G-2599

Tostão
H-414

Antártica
H-2263

MARCA



VENDA DE SÊMEN NA:

**Fundação
Bradesco
Pecplan**

Planejamento Pecuário e
Inseminação Artificial

FAZENDA BRUMADO

Rua 18, nº 355 - CEP 14780 Barretos - SP - Tel. (0173) 22-2366



NAGORY POI DO BRUMADO - Filho de KURUPATHY* e NIRVANA POI DO BRUMADO (irmã inteira de HIMALAIA POI DO BRUMADO). Pai de Campeões. Sêmem a venda na Fazenda Brumado Inseminação Artificial Ltda.

RUBICO CARVALHO

HÁ 50 ANOS CRIANDO O NELORE DO FUTURO

10º Leilão do Brumado - 6 Julho - Sábado 10 h - Barretos - SP



FAZENDAS REUNIDAS TARZAN

NOVA DELHI - CÉRES - TAILÂNDIA

PROP.: ANTONIO F. TARZAN CARNEIRO LIMA

Av.: Luiz Tarquínio, 20 - Telex.: (071) 1608 e SILI - BR - Fone.: (071) 226-5161



SELEÇÃO DE NELORE P.O e P.O.I

GRANDE CAMPEÃO DA BAHIA - 1984 -



RAPOSO DA CINELÂNDIA

Filho de Chummak e Medicação (filha de Faulad da SC).

- Grande Campeão da Bahia - Expô Nacional Salvador /84;
- Grande Campeão - Expô de Feira de Santana;
- Grande Campeão - Expô Jacobina.

SÊMEN DE RAPOSO DA CINELÂNDIA EM RESERVA NA LAGOA DA SERRA.

Vendas Permanentes: Fazenda Nova Delhi
Reprodutores: Filhos e netos de Akasamu,
Karvadi e Padhó (Imp.)

AGUARDE O 1º LEILÃO
FAZENDA NOVA DELHI
SETEMBRO DE 1985

FAZENDA SALGADO



Município de Frei Paulo - SE.
PROP.: OVIEDO TEIXEIRA
Av. João Ribeiro, 572 - Fone.: (079) 222-5222
ARACAJU - SE.

**ONDE O INDUBRASIL
E MAIS PESADO
E MAIS RAÇUDO**



Vendaval da Zebulândia

Grande Campeão da Raça na 43.ª Exposição de
Aracajú - SE/1984,
Res. Campeão na Nacional de Uberaba - 1985.





MARGOR JAGUAR SENSATION STAR
34 meses.

- Campeão Touro Júnior e Res. Campeão em Itajubá - 84.
- 1.º Prêmio e Grande Campeão em Itajubá - 85.

**A Fazenda Santa Cruz
se destaca na VII Expô
de Itajubá 1985.**

FARMA DA VILA EWERTE – PC

- 1.º Prêmio e Campeã da Raça em Itajubá - 85.

FAZENDA SANTA CRUZ

Município de Piranguinhos - MG.
PROP.: JORGE TOLEDO RENNO
Rod. Pouso Alegre X Itajubá - Km 139
Tels.: Res. (035) 631-1432 - Esc. (035) 631-1312
Endereço Res.: Vila das Fontes, 35 - STA. RITA DO SAPUCAÍ - MG.

**Criação de gado Holandês e Cavalos Mangalarga
Venda permanente de produtos**



MELHOR PROGÊNIE NA VII EXPÔ ITAJUBÁ - 1985.

AMANDA NOLK NED DA SANTA CRUZ
GCZ - 6 meses.
- 1.º Prêmio na VII Expô Itajubá - 1985.



NERISA TONIA IDEAL STAR
PO - 21 meses.
- 1.º Prêmio na VII Expô Itajubá - 1985.



NERISA AFRODITE ASTRONAUT - PO - 15 meses.
- 1.º Prêmio e Reservada Campeã na VII Expô Itajubá - 1985.



NERISA ARACY ASTRONAUT
PO - 11 meses.
- 1.º Prêmio na VII Expô de Itajubá - 1985.

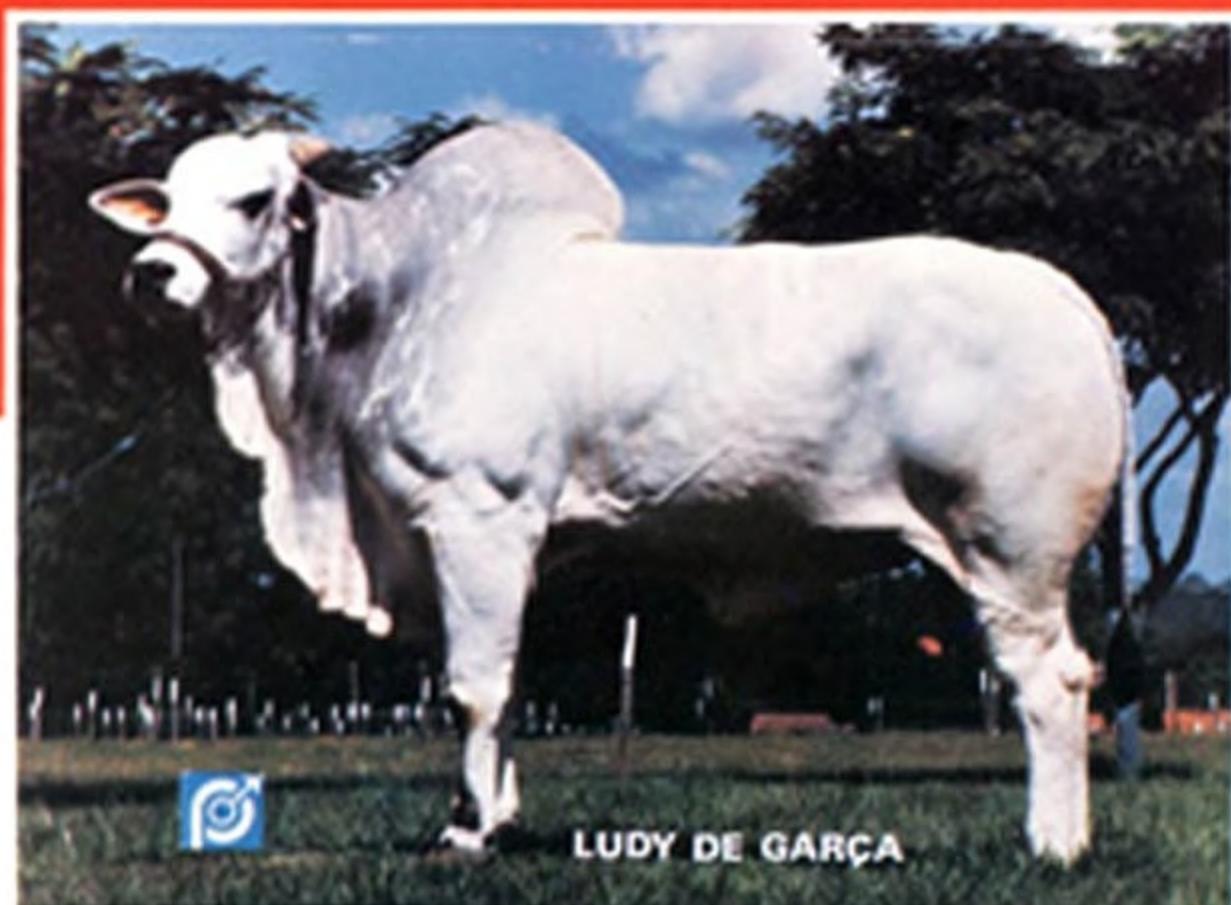


FAZENDA SANTA CRUZ

Município de Piranguinhos - MG.
PROP.: JORGE TOLEDO RENNO
Rodovia Pouso Alegre X Itajubá - Km 139
Tel.: Res. (035) 631-1432 e Esc. (035) 631-1312 - End.: Res. Vila das Fontes, 25
SANTA RITA DO SAPUCAÍ - MG.

LUDY DE GARÇA NOVA OPÇÃO NACIONAL

Foto: Fábio Favari



Sêmen à disposição na:



Manejo Pecário e
Inseminação Artificial

Criador e proprietário: JAIME NOGUEIRA MIRANDA

LUDY DE GARÇA

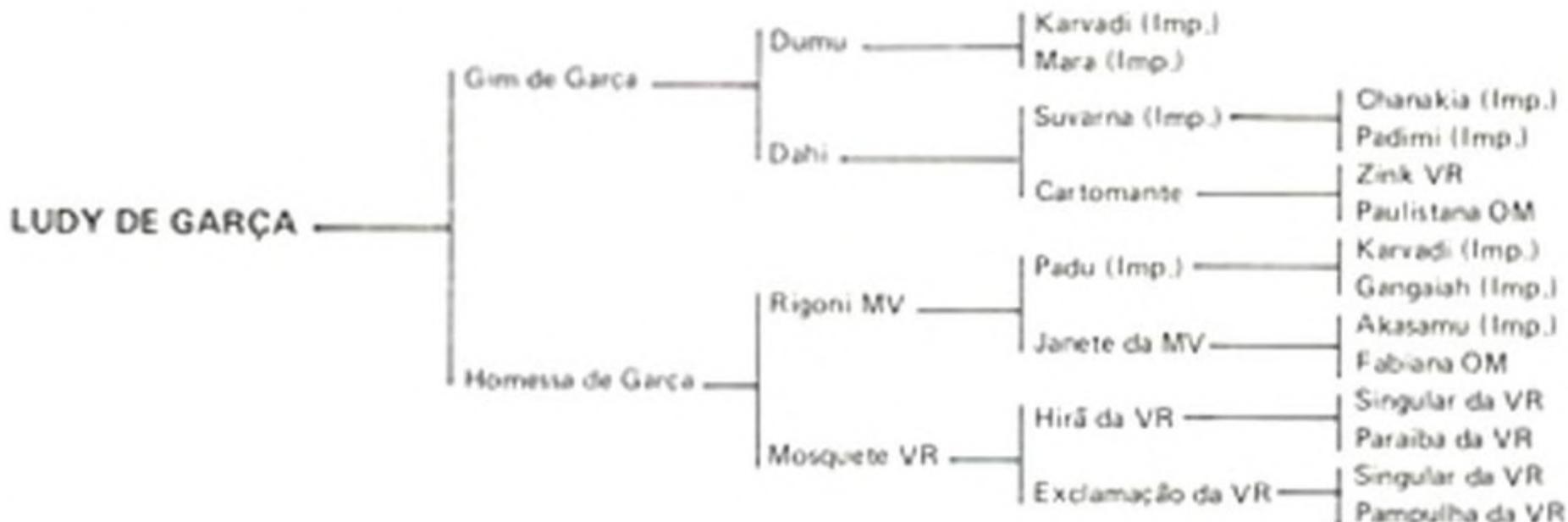
A Carcaça desejada por todos os neloristas.

Reg. 6740 - Nasc.: 18.12.80 - Peso ao nascer: 35 Kg.
Peso na Exposição de Uberaba/85: 1.129 Kg.

PREMIAÇÕES:

- 1981 - Campeão Bezerro em Ourinhos - SP.
- Campeão em Marília - SP.
- Campeão Bezerro em Bauru - SP.
- Campeão Júnior em Bauru - SP.
1982 - Campeão Júnior em Marília - SP.
- Campeão Júnior em Bauru - SP.

- Campeão Júnior em Ribeirão Preto - SP.
1984 - Campeão Touro Jovem e Grande Campeão em Barretos - SP.
- Campeão Touro Jovem e Grande Campeão em Uberlândia - MG.
- Grande Campeão em Presidente Prudente - SP.
- Grande Campeão em Ribeirão Preto - SP.
- Grande Campeão em Ourinhos - SP.
- Grande Campeão em Bauru - SP.
- Grande Campeão em Avaré.
- Reservado Grande Campeão em Marília - SP.
1985 - Campeão Sênior em Uberaba - MG.
Atingiu aos 49 meses - 1.100 Kg.
Peso oficial na Exposição de Bauru/84.
Recorde de peso de todos os tempos.



O HOMEM LIGADO À TERRA É O HOMEM DA REFORMA AGRÁRIA

O homem ligado à terra tem uma sensibilidade muito maior que qualquer outro homem para solucionar os problemas difíceis do Brasil de hoje.

É um homem que trabalha ou administra um serviço rude. Ele é capaz de analisar e é mais equilibrado nas coisas da vida, tem os pés no chão. Ele tem mais condições de conhecer os problemas fundamentais do ser humano. Tem sensibilidade para entender as coisas, como por exemplo: uma doença, uma criança que sofre a inúmeras coisas.

A vida é um ato de respirar, comer, é o ato de beber água. O que é isto? É a vida. A indústria é a VOLKSWAGEN, é a FIAT, são as fábricas de cimento, de ferro gusa. Se pararmos a agricultura, iremos ver o que acontece com a indústria, vira tudo ferrugem, ferro velho, morre tudo.

Os filhos das cidades são incapazes de analisar, de sentir, e de fazer o bem para o homem do interior e do meio rural. Tal qual ele precisa e merece.

O maior problema do interior e do meio rural, são as capitais, que gastam o dinheiro na construção de viadutos, casas do BNH, prédios do Governo, construções de pontes, universidades, asfaltamento de ruas, estádios,

metrô, vias de acesso, grandes hospitais, pagamentos. Tudo, tudo, vai para as capitais, para o interior, somente as migalhas.

Veja o caso do metrô de Belo Horizonte. Vai dar muito mais conforto para o povo da capital. E em consequência disto, mais gente da roça virá morar na capital e teremos menor produção de alimentos.

Olhe um caso: Januária, Itacarambi, Manga e Montalvânia (quatro cidades seguidas na margem esquerda do São Francisco), são maiores que o Estado de Sergipe. Nestas cidades não existe um hospital condizente, não tem um cinema razoável, não tem asfalto. Não tem uma rodoviária. Itacarambi, Manga e Montalvânia, não tem rede de telefone. O que acontece? É óbvio, quando o rapaz completa 16 anos, vai para São Paulo, pois no interior não há meio de sobrevivência... Ou então sobrevive com a miséria.

Só o homem realmente ligado à terra, ao interior tem sensibilidade para sentir isto. Sentir profundamente no coração e agir.

É muito capaz de solucionar problemas que interligam o homem à comunidade e ao mundo. Ele pode sair da roça, mas a roça não sai dele.

No Brasil a música mais boni-

ta do sertanejo é: "A TROVOADA", que é um prenúncio de chuva. Veja por exemplo: "A DESPEDIDA" de Luiz Gonzaga. Somente ele seria capaz de fazer uma música daquela, porque ele viveu o problema.

O homem ligado à terra "cheira chuva", ele sabe a hora de plantar e a hora de colher. Se plantar atrasado perde... Sabe que existe hora certa para tudo, enfim é mais experiente e mais sensato... É bom vizinho, bom confrontante. É sério, calmo, mas é muito valente quando é realmente necessário. Ai... Cuidado com ele.

Afirmo com conhecimento que ainda existe no meio rural muitos e muitos homens do "fio de barba". Eu conheço muito o povo do meio rural, pois vivo no meio dele. O crédito rural para o homem ligado à terra é o negócio mais tranquilo para o governo e toda vida foi.

São homens ligados à terra que o Brasil está precisando agora para a agricultura. Não existem milagres, mas somente os homens ligados à terra é que podem agora conduzir a agricultura do País a um aumento da produção e a uma tranquilidade desejada. O agricultor está cansado e não vai acreditar mais em promessas vãs. A agricultura deve ser dirigida por agricultores ou por homens realmente ligados aos agricultores com conhecimentos e sentimentos profundos.

As posições-chaves do Brasil, devem ser ocupadas por homens ligados à terra, atados... que sofrem com o atraso das chuvas e com o excesso do sol... que amam o sol e amam a chuva... que venha a reforma agrária com respeito aos homens ligados à terra.

Aumento de produção... só existirá se os homens do Governo forem realmente ligados à terra. Somente os homens ligados à terra por laços mais profundos de convivência, do amor ao solo, aos animais, as plantações e as coisas da terra... que sejam os camponeses... os boias-frias... os técnicos e os proprietários... Os homens do meio rural poderão juntos fazer a reforma agrária que o Brasil necessita... Que os demais saiam do caminho e não atrapalhem.



1º LEILÃO NACIONAL DA RAÇA GIR, MARCO HISTÓRICO NA PECUÁRIA BRASILEIRA



Vemos na foto acima, o criador Arnaldo Machado Borges, seguido pelo PRESIDENTE DA ASSOGIR, Vicente Araújo de Souza Júnior, Sr. Jairo Andrade, Dr. Arnaldo Manuel S. Machado Borges, o tratador, a vaca de nome "ANCA R DA R" recordista no Leilão, vendida por 46 milhões pelo criador, Dr. Arnaldo Manuel ao Sr. Jairo Andrade.

Acontecimento inédito, o 1.º Leilão Nacional da Raça Gir, realizado no dia 2 de maio de 1985, no recinto do Parque Fernando Costa, em Uberaba. Foi uma promoção da "Assogir" que no empenho de mostrar ao Brasil a importância da Raça Gir, caracterizou no vitorioso evento uma realidade nacional, a ascensão da Raça Gir.

Foram realizados vários leilões das diversas raças zebuínas no Parque Fernando Costa por ocasião da 51.ª Exposição Agropecuária, se destacando como dos melhores, o leilão da Raça Gir. O 1.º Leilão Nacional da Raça Gir estabeleceu uma média de preços alta, tendo o criador opção de animais de elite. A Associação dos Criadores de Gir do Brasil (Assogir) acredita desta forma, com este movimento recuperador da Raça Gir, mostrar ser o Brasil o cenário para o Gir.

O Leilão ofereceu opções excelentes de animais de elite podendo assim instituir inusitado movimento de negócios.

Presentes, criadores de todo o Brasil e também do Exterior, num encontro participativo de negócios que surgiram, fazendo o indispensável contato dos elementos responsáveis pelo aperfeiçoamento de nossa pecuária.

Os esforços da Assogir se diri-

gem no sentido de elevar sempre mais a Raça Gir, colocá-la em seu lugar de destaque na pecuária brasileira. É a raça que está em ascensão, devendo todos os criadores, nestes elos de comercialização, efetivar o alicerce de seus plantéis com chance de adquirirem animais de elite.

A Assogir pretende também fazer este tipo de promoção em bacia leiteira, para agilizar a comercialização dos animais tipo comercial, para cruzamentos com as demais raças de aptidão leiteira.

A Assogir considera de extrema importância este tipo de comercialização, visto que atende às exigências do criador. E através deste entrosamento de índices da evolução dos rebanhos dando ao mesmo tempo normas ao mercado pelo exemplo ao vivo.

A Assogir que luta constantemente na defesa dos interesses dos giristas, vê nesta prática uma medida mais segura e a garantia de venda dos produtos.

O 1.º Leilão Nacional da Raça Gir, mostrou a importância dos plantéis Gir brasileiros, vendo em animais de alta estirpe, e em criadores que colocam na laboriosa luta do criatório o estabelecimento de negócios vitoriosos.

A Associação dos Criadores de

Gir do Brasil considerou o 1.º Leilão Nacional da Raça Gir de vital importância para a pecuária brasileira, fazendo a observação dos excelentes animais capazes de construir importantes plantéis brasileiros.

O 1.º Leilão Nacional da Raça Gir deixa para o Brasil uma nova era no marco de sua história, abrindo também juntamente com a Nova República a era da arrojada meta de comercialização efetiva, para uma raça muito completa no dinamismo de suas qualidades, engajadas numa prioridade máxima de garantir ao país a evidente realidade de seus plantéis.

Evolutivamente a Assogir pretende acompanhar a caminhada do progresso, na esperança de que a Raça Gir possa garantir sempre seu apogeu.

O 1.º Leilão Nacional da Raça Gir foi êxito total, considerado uma promoção essencial para este Brasil, sedento de uma pecuária feita nos moldes e na evidência de seus plantéis, poder como a melhor do mundo atender às necessidades mundiais em fins econômicos e financeiros.

VOCÊ TEM QUE VIR PARA O GIR

VICENTE ARAÚJO SOUZA JR.
PRESIDENTE DA ASSO GIR

LEILOPEC – ORGANIZAÇÃO DE LEILÕES E PROJETOS LTDA. UBERABA – MINAS GERAIS

MAPA DE VENDAS

LEILÃO: 1.º LEILÃO NACIONAL DA RAÇA GIR

DATA: 02 DE MAIO DE 1985.

LOCAL: PARQUE FERNANDO COSTA

MUNICÍPIO: UBERABA

ESTADO: MINAS GERAIS

	QUANT.	SEXO:	ESPÉCIE:	RAÇA:	VALOR VENDIDO:	MÉDIA Cr\$/CABEÇA:
	14	Masculino	Bovino	Gir	Cr\$ 130.000.000	Cr\$ 9.285.714
	31	Feminino	Bovino	Gir	Cr\$ 441.000.000	Cr\$ 14.225.806
	12	Masculino	Bovino	Gir V. Mocha	Cr\$ 87.000.000	Cr\$ 7.250.000
	04	Feminino	Bovino	Gir V. Mocha	Cr\$ 19.500.000	Cr\$ 4.875.000
TOTAL:	61	Animais			Cr\$ 677.500.000	Cr\$ 11.106.557



Fazenda Omega Dornier

Município de Goiânia - GO
Av. da Bahia, 477 - Campinas - GOIÂNIA - GO
Tel.: (062) 233-2700



Criação e Seleção da Raça Nelore
Variedade mocha e cavalos
Mangalarga Marchador.

Prop: *Jovanil Pereira e Geovani Pereira*



FAZENDA SÃO JOSÉ - Santa Cruz da Vitória - BA

Seleção de Indubrasil e Cavalos Mangalarga

FAZENDA VITÓRIA - Itaju do Colônia - BA

Seleção de Nelore e Nelore Mochô

ARMANDO BRANDÃO PINTO

Corresp.: Praça José Marcelino, 14 - s/ 714 - Edifício Cidade de Ilhéus

Fones: (073) Res.: 231.2720 e 231.3107 - Esc.: 231.2081

ILHÉUS - BAHIA



Seleção
de
INDUBRASIL
desde 1918

Aliança Pastoral Ltda.

JOSÉ JAIDIE, JOÃO e NIVALDO PEIXOTO DE ALMEIDA

SALVADOR - BA: R. José Carlos, 99 - Acupe Brotas

Fone: (071) 244.7506/3530 - CEP 40.000



MARCA
SETA

MARCA



Fazenda Paranapanema

Jardim Olinda - Paraná

JOSÉ GARCIA MOLINA

Rua Minas Gerais, 297 - 6.º andar - S/53 - Edifício Palácio do Comércio

Fones: 238574 e 271071 - LONDRINA - PR

CRIAÇÃO E SELEÇÃO DE GIR - NELORE - MARCHIGIANA

Exposição permanente em frente ao Parque Ney Braga - Fone: 271575

LONDRINA - PR

MARCA



FAZENDA
PROGRESSO

OSWALDO M. FUJIWARA
& OUTROS

End. Caixa Postal 145
Andradina - SP

Fone (0187) 22-1329 -

CEP 16.900

SÃO PAULO -

Fone (011) 801-9700

SÊMEN A CARGO
DA LAGÔA DA
SERRA

O GRANDE KACADOR TABAPUÃ DA ATUALIDADE



VINCULO DA PROGRESSO - Reg.: 2064 - Peso: 1.059 Kg.

Premios conquistados por seus filhos:

Em São José do Rio Preto '84: ANDANTE DONA BRANCA -

Campeão Bezerro - ANAGO DA DONA BRANCA - Campeão

Touro Jovem e Reservado Grande Campeão - OREFÔNICA

DA PRATA - Campeã Novilha e Grande Campeã - OPOSIÇÃO

DA PRATA - Reservada Campeã Novilha e Reservada Grande

Campeã - ACADEMIA - Campeã Vaca Jovem.

Botijões para Sêmen Cryometal. Qualidade, segurança e 2 anos de garantia imediata.



A linha de Botijões para Sêmen CRYOMETAL atende ao pequeno, médio e grande pecuarista. E não importa o local. Os Botijões para Sêmen CRYOMETAL chegam a todas as propriedades, desde a mais próxima até as mais distantes dos Centros ou Linhas de Distribuição de Nitrogênio. Por isso são os botijões preferidos por todas as Centrais de Inseminação: a qualidade que entra é a mesma que sai, sempre.

Veja o que está por dentro da qualidade Cryometal:



Há sempre um modelo Cryometal na medida exata de sua necessidade. Escolha o seu:

Modelo	Vol. em litros	Tempo de Recarga em trabalho	Peso cheio	Capacidade em pailletes 0,5 cc
SM-33	33,4	26 semanas	43,5 kg	732
DS-18	17,5	16 semanas	25,6 kg	732
DS-34	33,4	16 semanas	43,5 kg	1.890

Nossos distribuidores:

Lagoa da Serra, Pecplan-Bradesco, Sembra, Tairana e Volta.

Cryometal

Cryometal SA Metais Especiais e Equipamentos Criogênicos
Rod. Santos Dumont km 5,5 Fone: (0192) 47 9489 Telex (019) 1464
C. Postal 480 13100 Campinas SP Brasil

FAZENDA NOVA INDIA

LÚCIO E SÉRGIO COSTA



**TIRUMALAS DA
NOVA ÍNDIA**

Peso aos 24 meses — 663 Kg.

Nasc.: 15.06.83 - RGD 9.000

Hava Mahal da Nova Índia

Junna da Nova Índia

